

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB
Campus Gama – CGAM**



Caderno de Resumos da JEPE

V. 1, 2016

**IFB – Campus Gama
Brasília-DF**

**Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Brasília**

Reitor

Wilson Conciani

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Marley Garcia Silva

Pró-Reitor de Ensino

Adilson Cesar de Araujo

Pró-Reitor de Extensão

Giano Luis Copetti

Diretor Geral do Campus Gama

Rômulo Ramos Nobre Júnior

**Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão
(CGAM)**

Giovanna Megumi Ishida Tedesco

**Coordenadora de Pesquisa e Extensão
(CGAM)**

Sther Maria Lenza Greco

Coordenador Geral de Ensino (CGAM)

Sérgio Mariani

**Diretor de Administração e Planejamento
(CGAM)**

Sherley Cabral Moreira

Comissão científica

André Godim do Rego
Andressa Cristina de Andrade
Bernardo Miglio Costa
Eliane Maria Molica
Giovanna Megumi Ishida Tedesco
Guilherme Uilson de Sousa
Leôncio Regal Dutra
Luis Claudio Martins Moura
Luiz Fernando Câmara Viana
Natália Coelho de Sena
Pedro Carvalho Brom
Rafael Machado de Sousa
Rosana de Andrade Araújo
Sandro Nunes de Oliveira
Sther Maria Lenza Greco
Sylvana Karla da Silva de L. Santos

Comissão Organizadora e Executora

Lucas Matheus M. Brito
José Wiliam Sousa Reis
Todos os membros da comissão científica

Comissão de apoio

Rakel Martins Ribeiro
Sarah Regina Dias de Sousa
Lucas Maheus M. Brito
José Wiliam Sousa Reis

Agradecimentos

A todos os servidores do *Campus Gama* que colaboraram para a realização deste evento. A todos os servidores do IFB e discentes do *Campus Gama* que contribuíram com a montagem da programação do evento. A todos os palestrantes, ministradores de minicursos e oficinas, além dos servidores e discentes que realizaram atividades culturais.

Diagramação

Sandro Nunes de Oliveira

Logomarca do evento

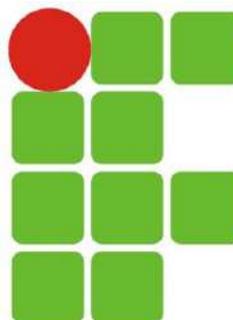
Myerson dos Santos Barros

Revisão de Língua Portuguesa

Lidiane Szerwinsk Camargos

Organizadores do Caderno de Resumos

Bernardo Miglio Costa
Pedro Carvalho Brom
Sandro Nunes de Oliveira
Sther Maria Lenza Greco



**INSTITUTO FEDERAL
BRASÍLIA**
Campus Gama

Campus Gama - Lote 01, DF 480, Setor de
Múltiplas Atividades
CEP: 72429-005
Gama, Brasília/DF
Fone: +55 (61) 2103-2250

J82c V Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (5.: 2016: Brasília, DF)
Caderno de Resumos da JEPE, 2016 /organizado por Lucas Matheus M. Brito, José William Sousa Reis e todos os membros da comissão científica. Brasília: Instituto Federal de Brasília Campus Gama, 2016. 55 p.: il.; 29,7 cm.

Evento realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, campus Gama. Brasília, campus Gama.
ISSN 2594-4215
Anual

1. Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília. 2. Produção científica - Congressos. 3. Iniciação científica e tecnológica - Ensino técnico - Ensino superior - Pesquisas. 4. Ciência e conhecimento. 5. Investigação científica. I.Título.

CDU 5/6(81)(061.3)

Direitos autorais reservados: IFB.
É permitida a publicação parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. Distribuição gratuita.

SUMÁRIO

SEGURANÇA ALIMENTAR EM QUINTAIS AGROFLORESTAIS: UM ESTUDO DE CASO	7
AVALIAÇÃO DO IMPACTO SOCIOECONÔMICO SOBRE AS CONDIÇÕES DE BEM-ESTAR DOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO.....	8
DETECÇÃO DE MUDANÇA DO USO E COBERTURA DA TERRA NA FRONTEIRA AGRÍCOLA DO OESTE DA BAHIA (1988-2011).....	9
ANÁLISE DAS MUDANÇAS NA FRAGMENTAÇÃO DA PAISAGEM NO OESTE DA BAHIA NO PERÍODO DE 1988 A 2011	10
TESTES DE ATIVIDADE LARVICIDA DOS ÓLEOS VOLÁTEIS OBTIDOS DE CHENOPODIUM AMBROSIOIDES E CITRUS SINENSIS.....	11
ATIVIDADE TRIPANOCIDA DO ÓLEO VOLÁTIL E DE EXTRATOS DE HIBISCUS ROSA SINENSIS: IMPORTÂNCIA DO ESTUDO PARA O DESIGN DE NOVOS FÁRMACOS	12
AS CONTRIBUIÇÕES DO IFB NO COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM SÃO SEBASTIÃO/DF	13
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE CUSTO: DIAGNÓSTICO DO MINISTÉRIO DA CULTURA.....	15
OFICINAS SOBRE GÊNERO E VIOLÊNCIA NO NAMORO PARA ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM SÃO SEBASTIÃO	16
UMA PESQUISA SOBRE A ACESSIBILIDADE E A USABILIDADE NO SITE DO IFB.....	17
PROJETO MULHERES CHEIAS DE GRAÇA: EDUCAÇÃO PERINATAL PARA ADOLESCENTES GRÁVIDAS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA.....	18
ENFRENTANDO A VIOLÊNCIA DE GÊNERO POR MEIO DO EMPODERAMENTO DAS MULHERES DO ASSENTAMENTO 1º DE JULHO - SÃO SEBASTIÃO/DF.....	20
A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: TENSÕES E CONTRADIÇÕES NA IMPLANTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA.....	21
A “FEIRA DO TROCA” E A COMUNIDADE DE OLHOS D’ÁGUA NO MUNICÍPIO DE ALEXÂNIA (GO): RESISTÊNCIA E AFIRMAÇÃO CULTURAL	22
A INFLUÊNCIA DA BR-060 NA DINÂMICA MUNICIPAL DE ALEXÂNIA – GOIÁS.....	23
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA A PARTIR DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA E FÍSICO QUÍMICA DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO DOMICILIAR E INDUSTRIAL DA REGIÃO DO NÚCLEO RURAL CASA GRANDE	24
TRELLO E HABITICA: APLICATIVOS DE GESTÃO DE PROJETOS UTILIZADOS NO LABORATÓRIO DE PESQUISA EM ARTE COMPUTACIONAL DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	25
A REPRODUÇÃO DE SISTEMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA EDUCAÇÃO DE SURDO.....	26
PLANTIO ORGÂNICO EM SISTEMA AGROFLORESTAL: PLANTANDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL ..	27
ANÁLISE DO CONSUMO E GASTO DE PAPEL: ESTUDO DE CASO DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA - CAMPUS BRASÍLIA	28
BESOUROS (INSECTA: COLEOPTERA) EM ESTUDOS ASSOCIADOS A CARÇAÇAS EM DECOMPOSIÇÃO E A IMPORTÂNCIA DOS COLEÓPTEROS PARA A ENTOMOLOGIA FORENSE ..	29

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: AS EXPECTATIVAS DOS DOCENTES QUE ATUAM COM ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS AUDITIVAS NA REDE PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL.....	30
ELABORAÇÃO DE PÃO INTEGRAL SEM GLÚTEN DO TIPO FRANCÊS COM ADIÇÃO DA POLPA DE COCO VERDE.....	32
AS CONTRIBUIÇÕES DO SÓCIO-INTERACIONISMO PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE INTERAÇÃO ENTRE ALUNOS SURDOS E OUVINTES NO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA.....	33
CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO RESÍDUO PROVENIENTE DO PROCESSAMENTO DE BEBIDA DE ARROZ INTEGRAL.....	34
TIJOLO ECOLÓGICO DE SOLO-CIMENTO.....	35
PRODUÇÃO E APROVEITAMENTO ALTERNATIVO DA FARINHA DA CASCA DO MARACUJÁ AMARELO (<i>PASSIFLORA EDULIS F. FLAVICARPA DEGENER</i>) PARA PRODUÇÃO DE BISCOITO SEM GLÚTEN.....	36
ORGANIZAÇÃO DAS MULHERES DA VILA DO BOA EM SÃO SEBASTIÃO/DF: CONTRIBUIÇÕES PARA O COMBATE À VIOLÊNCIA DE GÊNERO	38
DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS INOVADORAS PARA A INCLUSÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DA ABDV EM MÚLTIPLOS LETRAMENTOS, COMO TRANSVERSALIDADE NAS AÇÕES DOS CURSOS TÉCNICOS, TECNOLÓGICOS E LICENCIATURAS DO IFB - CAMPUS TAGUATINGA	39
CARACTERÍSTICAS DE ALIMENTOS INDICADOS PARA A TERAPIA NUTRICIONAL DO CÂNCER: DETERMINAÇÕES A PARTIR DO METABOLISMO DAS CÉLULAS TUMORAIS	40
O RESGATE DAS MEMÓRIAS POR MEIO DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA IDOSOS	41
A LUDICIDADE COMO ESTRATÉGIA PARA DESCONSTRUIR OS ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO ENTRE AS CRIANÇAS	42
ACESSIBILIDADE E COMUNICAÇÃO: APRENDIZAGEM DE LÍNGUA DE SINAIS PELOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO CAMPUS TAGUATINGA E A INTERAÇÃO COM ALUNOS SURDOS	43
A APRENDIZAGEM DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS POR ALUNOS OUVINTES E SEU IMPACTO NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA.....	44
PALAVRAS-CHAVE: PASSIFLORA; PERDA DE MASSA; ACIDEZ; BIOFILMES.....	45
ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS E DO ÓLEO VOLÁTIL DE <i>CYMBOPOGON CITRATUS</i>, <i>CAPSICUM FRUTESCENS</i> E <i>SESAMUM INDICUM</i>: IMPORTÂNCIA DO ESTUDO PARA O DESIGN DE NOVOS FÁRMACOS	46
A IDENTIDADE LINGUÍSTICA DA LIBRAS SOB A PERSPECTIVA ANTROPOLÓGICA DA CULTURA SURDA	47
ENSINO DE CIÊNCIAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL TENDO EM VISTA A SUSTENTABILIDADE DO PLANETA.....	48
COMPORTAMENTO SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA: AS PRIMEIRAS IMPRENSÕES DA FUNÇÃO DA FAMÍLIA E ESTRATÉGIAS DA ESCOLA NA ORIENTAÇÃO SEXUAL	49
PALAVRAS-CHAVE: ORIENTAÇÃO SEXUAL; SEXUALIDADE; SDOLESCÊNCIA; INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA.....	49
IMPACTO DE DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVO NA DENSIDADE APARENTE DE SOLOS DO CERRADO.....	50

COORDENADAS TRILINEARES: UMA MANEIRA INVARIANTE DE ESCREVER OS PONTOS NOTÁVEIS DO TRIÂNGULO	51
DETERMINAÇÃO DE FERRO EM SOLO PELO MÉTODO FOTO-FENTON	52
A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NA LOGÍSTICA: TÉCNICAS COMUNICACIONAIS E A LINGUAGEM NO CONTEXTO EMPRESARIAL	53
RECURSOS PEDAGÓGICOS DIGITAIS COMO AUXÍLIO NA INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS	54
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DE CONSUMO HUMANO NOS CONDOMÍNIOS DO GRANDE COLORADO, DF	55

SEGURANÇA ALIMENTAR EM QUINTAIS AGROFLORESTAIS: UM ESTUDO DE CASO

Maria Epifânia Gomes Barreira¹; Kever Bruno Paradelo Gomes²

¹ Discente do Curso Técnico em Agronegócio, Instituto Federal de Brasília, Campus Gama.

² Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: kever.gomes@ifb.edu.br

RESUMO

Os quintais permitem que os agricultores familiares possam obter renda de diferentes espécies e produtos ao longo do ano. O presente estudo de caso teve por objetivo verificar a contribuição do quintal agroflorestal para a segurança alimentar e qualidade de vida da produtora rural estudante do Curso Técnico em Agronegócio do IFB-Campus Gama. O estudo de caso foi realizado no quintal agroflorestal da propriedade da estudante localizado na Chácara 35, Ponte alta, Gama – Distrito Federal. A coleta de informações foi feita por meio de uma visita ao quintal. Durante a visita, foram solicitadas informações socioeconômicas da propriedade. Em seguida, foi utilizada a técnica turnê-guiada, na qual o agricultor é convidado a fazer uma caminhada no quintal durante a entrevista, fornecendo informações específicas sobre as plantas presentes. No local, foram citadas 50 espécies florestais, incluindo, espécies de alto valor agregado, como por exemplo, *Tabebuia ochracea* (ipê), *Caryocar brasiliense* (pequi) e *Hymenaea stilbocarpa* (jatobá). Em relação aos alimentos oriundos do quintal, foram citadas várias possibilidades de incremento de renda familiar durante todo calendário agrônomo, como por exemplo, manga, mexerica, laranja, lima, abacate, abóbora, mandioca, milho e feijão. Foram citadas espécies importantes para o uso medicinal, a destacar o Pratudés de origem da caatinga. Sobre os procedimentos de produção, verificaram-se tecnologias simples de exploração no quintal. A agricultora valoriza o “saber” repassado de geração a geração como técnicas a serem desenvolvidas para a manutenção do quintal. A diversidade do quintal, bem como o quantitativo de espécies plantadas, foram úteis, segundo a informante, para o conforto térmico da propriedade devido a melhora no clima local após o enriquecimento do quintal. Em períodos sazonais, o quintal contribui em grande parte para o consumo da família, sendo o excedente comercializado nas férias ou distribuído pela própria agricultora.

Palavras-chave: agricultura familiar; manejo florestal; reflorestamento; sistemas agroflorestais.

AVALIAÇÃO DO IMPACTO SOCIOECONÔMICO SOBRE AS CONDIÇÕES DE BEM-ESTAR DOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Alessandra Ferreira da Silva¹; Heloisa Alves Sousa Falcão¹; Edilsa Rosa da Silva¹; Jorge Mendes de Lacerda²

¹ Docentes do Instituto Federal de Brasília, Campus Planaltina, e-mails: alessandra.silva@ifb.edu.br, heloisafalcao@ifb.edu.br, edilsa.silva@ifb.edu.br

² Discente do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, Instituto Federal de Brasília, Campus Planaltina.

RESUMO

O bem-estar animal consiste na garantia do atendimento às suas necessidades físicas e mentais, promovendo a isenção de lesões, fome, sede, ansiedade, desconfortos, dor, medo e estresse. Hoje, os maus tratos contra os animais são disciplinados pelo artigo 32 da Lei 9.605/98. Contudo, essa é uma legislação pouco efetiva por prever penalidades brandas e tratar de forma superficial o assunto. Considerando o crescimento do mercado pet (animais de companhia) regional e nacional e a constatação de uma maior consciência da comunidade sobre os direitos dos animais que envolvem bem-estar, esse estudo teve por objetivo correlacionar a influência das condições socioeconômicas de duas distintas cidades do Distrito Federal nos cuidados que proporcionam bem-estar aos seus animais domésticos. A coleta dos dados foi realizada por meio de entrevistas padronizadas nas cidades de Planaltina e Sobradinho, ambas localizadas no Distrito Federal, com rendas domiciliares médias de R\$ 3.183,47 e R\$ 5.596,77; respectivamente. Em relação aos gastos mensais com seus animais domésticos, foi observado que 35% da população de Sobradinho-DF tem gastos mensais superiores a R\$ 100,00, enquanto esse gasto é observado em apenas 21% da população de Planaltina-DF. Foi observado que em 25% das residências de Planaltina-DF os animais permanecem presos em correntes, o que certamente promove condições estressantes. Já em Sobradinho-DF essa condição se reduz a 13%. Grande parte das comunidades avaliadas realiza a vacinação e vermifugação de seus animais, porém a população de Sobradinho-DF, para além da vacinação anual contra raiva, provida pelo governo distrital também provê a vacinação contra as demais doenças de forma mais significativa que a população de Planaltina-DF. O valor financeiro dispensado aos animais domésticos não pode ser considerado como único indicador em que as necessidades dos animais estão sendo atendidas, pois fatores emocionais e atitudinais também têm importância e influenciam o bem-estar desses. Em relação aos cuidados com as vacinações é possível que a renda domiciliar média superior da população da cidade de Sobradinho-DF permita essa maior cautela quanto aos cuidados de saúde de seus animais domésticos. Nesse contexto, a menor renda domiciliar observada na população avaliada de Planaltina-DF em relação a Sobradinho-DF pode influenciar nos cuidados sanitários dos seus animais domésticos, porém não são decisivos isoladamente para a manutenção do bem-estar animal.

Palavras-chave: bioclimatologia; cidades; Distrito Federal; renda.

DETECÇÃO DE MUDANÇA DO USO E COBERTURA DA TERRA NA FRONTEIRA AGRÍCOLA DO OESTE DA BAHIA (1988-2011)

Sandro Nunes de Oliveira¹; Osmar Abílio de Carvalho Júnior²; Roberto Arnaldo Trancoso Gomes²; Renato Fontes Guimarães²; Éder de Souza Martins³

¹ Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: sandro.oliveira@ifb.edu.br

² Docente da Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, Departamento de Geografia, e-mails: osmarjr@unb.br, robertogomes@unb.br, renatofg@unb.br

³ Pesquisador da Embrapa Cerrados, Planaltina, Distrito Federal, e-mail: eder@cpac.embrapa.br

RESUMO

Este trabalho é parte de tese de doutorado defendida junto ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade de Brasília e teve como objetivo detectar as mudanças do uso e cobertura da terra no Oeste da Bahia (BA) ao longo do período 1988-2011, utilizando imagens de sensoriamento remoto. A área de estudo é restrita aos solos sobre a Formação do Grupo Urucuia (Cretáceo Superior), que é composta por arenitos continentais relacionados a ambiente desértico. Esta formação geológica gera áreas planas com predominância de Latossolos, caracterizado por textura média, excessivamente drenados e adequado para o desenvolvimento da agricultura intensiva e mecanizada. Esta área apresenta um dos maiores índices de crescimento da agricultura no bioma cerrado. Os dados multitemporais de uso e cobertura da terra foram obtidos a partir da interpretação visual de imagens TM/Landsat dos anos de 1988, 1992, 1996, 2000, 2004, 2008 e 2011, sendo identificadas seis classes: agropecuária, áreas urbanas, corpos d'água, reflorestamento, vegetação alterada e vegetação natural. A detecção de mudança foi realizada pela aplicação do método de pós-classificação nos dados multitemporais do sensor TM-Landsat a partir da realização de tabulação cruzada entre as imagens bi-temporais. Durante o período analisado, as principais alterações ocorreram nas classes de vegetação natural (decréscimo de 26,57%) e agropecuária (aumento de 27,13%). A vegetação alterada apresentou comportamento irregular ao longo do período. O reflorestamento teve uma redução de 1,51% em sua área total. Proporcionalmente, a classe área urbana teve poucas alterações ao longo dos anos. Por fim, percentualmente, a classe corpos d'água não apresentou variações. O avanço da agropecuária ocorreu principalmente em áreas de vegetação nativa. A análise das mudanças demonstrou alterações internas nas classes agropecuária, reflorestamento, vegetação alterada e vegetação natural entre os períodos estudados, onde parte de suas áreas foram convertidas em outros tipos de uso e cobertura da terra.

Palavras-chave: detecção de mudança; pós-classificação; uso e cobertura da terra; Oeste da Bahia.

Agradecimentos: IFB e CNPq.

ANÁLISE DAS MUDANÇAS NA FRAGMENTAÇÃO DA PAISAGEM NO OESTE DA BAHIA NO PERÍODO DE 1988 A 2011

Sandro Nunes de Oliveira¹; Osmar Abílio de Carvalho Júnior²; Roberto Arnaldo Trancoso Gomes²; Renato Fontes Guimarães²

¹ Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: sandro.oliveira@ifb.edu.br

² Docente da Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, Departamento de Geografia, e-mails: osmarjr@unb.br, robertogomes@unb.br, renatofg@unb.br

RESUMO

Este trabalho é parte de tese de doutorado defendida junto ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade de Brasília e objetiva detectar as mudanças nos padrões de fragmentação da paisagem resultantes da expansão agrícola na região do Oeste da Bahia (BA) no período 1988-2011. A área de estudo abrange 7.559.783,69 hectares e está restrita aos limites do Grupo Urucuia (Cretáceo Superior). Na detecção das mudanças espaciais e temporais na fragmentação da paisagem utilizamos os remanescentes de vegetação natural do cerrado obtidos a partir da interpretação visual de imagens TM/Landsat dos anos de 1988, 1992, 1996, 2000, 2004, 2008 e 2011. A quantificação das mudanças na fragmentação da paisagem foi realizada a partir da aplicação de dois tipos de métricas: a) métricas tradicionais de paisagem; e b) Análise dos Padrões Espaciais Morfológicos (*Morphological Spatial Pattern Analysis - MSPA*). As métricas tradicionais da paisagem foram obtidas pelos programas Path Analyst e V-Late. O cálculo dos atributos da MSPA considerou 10 larguras de borda, que variaram entre 30 e 300 metros. A detecção de mudança nas classes da MSPA foi obtida por meio de tabulação cruzada. Inicialmente, as áreas mais desmatadas e fragmentadas concentravam-se na parte oeste da área de estudo e, com tempo, avançaram gradualmente para a parte leste. O desmatamento do cerrado na área de estudo aumentou de 795.502,61 hectares, em 1988, para 2.804.679,75 hectares em 2011. As principais implicações da fragmentação foram: redução da área dos habitat e das áreas núcleo; aumento na quantidade de fragmentos e de frações de cerrado sem a presença de núcleo; aumento na complexidade dos fragmentos; aumento na variação do tamanho dos fragmentos; aumento na quantidade de borda e na densidade de borda; redução do tamanho médio e da borda média dos fragmentos; aumento na divisão dos habitat; e diminuição no tamanho dos fragmentos.

Palavras-chave: fragmentação da paisagem; *Morphological Spatial Pattern Analysis*; métricas tradicionais de paisagem; Oeste da Bahia.

Agradecimentos: IFB e CNPq.

TESTES DE ATIVIDADE LARVICIDA DOS ÓLEOS VOLÁTÉIS OBTIDOS DE CHENOPODIUM AMBROSIODES E CITRUS SINENSIS

Rafaella Silva Santos¹; Alana Cardoso Ferreira¹; Adriana de Oliveira Alfani²; João Victor de Oliveira Reis³; Marley Garcia Silva²

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Química, Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mails: rafaellaa.s@hotmail.com, lanacardosoferreira@gmail.com

² Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mails: marley.garcia@ifb.edu.br, adriana.santos@ifb.edu.br

³ Discente do Curso Técnico em Alimentos (Integrado ao Ensino Médio), Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: reis.victor123@gmail.com

RESUMO

O *Culex quinquefasciatus* é uma espécie de mosquito amplamente distribuído no Brasil. Conhecido popularmente como muriçoca ou pernilongo, estes insetos vêm causando grandes incômodos. Existem, no mercado, produtos com ação inseticida (geralmente do grupo químico dos piretróides e organofosforados). No entanto, a toxicidade e os potenciais riscos à saúde que estes produtos podem causar, inspiram a busca de novos componentes que exibam atividades contra estes mosquitos, sendo relatadas as propriedades inseticidas e larvicidas. Desta forma, os produtos naturais têm emergido como uma importante fonte de substâncias, permitindo a identificação de novos produtos para diferentes fins, como é o caso do desenvolvimento de produtos com atividade larvicida. *Chenopodium ambrosioides* L. é conhecida como mastruz, mentruz ou erva de santa maria e é muito utilizada na medicina tradicional. *Citrus sinensis* L. é conhecida popularmente como laranja e sua casca é fonte do componente limoneno. Este trabalho propõe avaliar o potencial larvicida do óleo volátil de *Chenopodium ambrosioides* e de *Citrus sinensis*. Para a obtenção do óleo volátil de mastruz e de laranja optou-se pelo método de extração por hidrodestilação do tipo Clevenger. As larvas foram obtidas a partir de armadilhas feitas com a utilização de garrafas PET, deixadas em diferentes locais no campus Gama. Decorrido alguns dias, as armadilhas foram coletadas e levadas ao laboratório. Para efeitos práticos, considerou-se a captura dos mosquitos *Culex*, *Anopheles* e *Aedes*. Os testes de atividade larvicida foram realizados em triplicata para o caso do óleo de laranja e em duplicata para o óleo de mastruz. Para cada repetição (20mL), preparou-se uma solução a 0,5 mg/mL, a qual foram adicionadas 10 larvas. Além destes grupos, realizou-se um grupo controle com DMSO a 5%. Observou-se o “tempo de vida” de cada larva presente nos tubos. Os resultados mostraram que 100% das larvas submetidas aos tubos contendo óleo volátil de mastruz ou de laranja morreram em até 14 horas. Quanto ao controle, observou-se que uma das larvas morreu após 2 horas de contato, porém, 9 larvas restantes permaneceram vivas e algumas eclodiram para mosquitos. De acordo com os resultados prévios estudados neste trabalho, verificou-se que os óleos voláteis de mastruz e de laranja possuem substâncias com efeito larvicida. No entanto, novos testes devem ser realizados de modo a determinar a concentração mínima de larvicida, bem como para a realização de estudos estatísticos.

Palavras-chave: atividade larvicida; óleo essencial; mosquito; produtos naturais.

Agradecimentos: IFB e CNPq.

ATIVIDADE TRIPANOCIDA DO ÓLEO VOLÁTIL E DE EXTRATOS DE HIBISCUS ROSA SINENSIS: IMPORTÂNCIA DO ESTUDO PARA O DESIGN DE NOVOS FÁRMACOS

Tiago Campelo Vieira Corrêa¹; Myerson dos Santos Barros¹; Kalil Martins Gomes Sampaio²; Marley Garcia Silva³

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Química, Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mails: tiagocvcorrea@gmail.com, santos.myerson@gmail.com

² Discente do Curso Técnico em Alimentos (Integrado ao Ensino Médio), Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: kalilmgsampaio@gmail.com

³ Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: marley.garcia@ifb.edu.br

RESUMO

A busca por novas estruturas químicas a partir de extratos de plantas tem mostrado a grande capacidade destas na produção de substâncias potencialmente ativas. Neste sentido, os produtos naturais, de maneira geral, constituem uma rica fonte de recursos. O gênero *Hibiscus* pertence à família Malvaceae e é conhecido popularmente por hibisco ou graxa-de-estudante. Hibisco constitui uma espécie de grande valor ornamental, sendo amplamente utilizada para este fim. Quanto à importância do estudo das substâncias com atividade tripanocida, ressalta-se que a doença afeta cerca de 10 milhões de pessoas na América Latina, além de levar a óbito aproximadamente 10 mil pessoas ao ano. Ademais, não está disponível no mercado uma droga que seja efetiva para o tratamento desta doença, especialmente na fase crônica. O objetivo deste trabalho será avaliar o potencial tripanocida do óleo volátil e extratos orgânicos do *Hibiscus rosa sinensis*. Para a obtenção dos extratos brutos de *Hibiscus rosa sinensis*, flores e folhas serão submetidas ao processo de extração Soxhlet, utilizando-se hexano e etanol como solventes extratores. Para a obtenção do óleo volátil, optou-se pelo método de extração por hidrodestilação do tipo Clevenger. Os extratos e óleos voláteis serão submetidos aos testes de atividade tripanocida, de modo a avaliar esta propriedade. A obtenção dos extratos orgânicos e do óleo volátil permitirá a análise da atividade tripanocida. Espera-se que as porcentagens de lise parasitária resultantes atinjam valores superiores a 50%, para que os resultados possam ser considerados significativos.

Palavras-chave: óleos voláteis; atividade tripanocida; hibisco; doença de chagas.

Agradecimentos: À Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF) e ao CNPq pelas bolsas de Iniciação Científica concedidas.

AS CONTRIBUIÇÕES DO IFB NO COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM SÃO SEBASTIÃO/DF

Rúbia Ribeiro Leão¹; Letícia Érica Gonçalves Ribeiro²

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, Instituto Federal de Brasília, Campus São Sebastião, e-mail: rubiari71@gmail.com

² Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus São Sebastião, e-mail: leticia.ribeiro@ifb.edu.br

RESUMO

A violência contra a mulher é um grave problema social que afeta um grande número de mulheres em todo o mundo, deixando marcas indelévels no corpo e na alma. No Brasil, os números são alarmantes; em média, milhões de mulheres são espancadas por ano, uma a cada 24 segundos, de acordo com a Fundação Perseu Abramo (2010). Mais de 80% dos casos de agressões são cometidos pelo parceiro, 46% das mulheres agredidas são negras/pardas e somente um terço dos casos é denunciado (SENADO FEDERAL, 2013). O mapa da violência (WASELFSZ, 2012) revelou que mais 43 mil mulheres foram assassinadas nos últimos 10 anos no Brasil, que ocupa o 7º lugar entre os 84 países com maior índice de feminicídios. Diante desse grave problema e do papel que a educação pode assumir para combatê-lo, este projeto capacita estudantes do curso de Letras do Instituto Federal de Brasília, campus São Sebastião, professores e alunos da Educação Básica sobre as relações sociais de gênero e o combate à violência contra a mulher; o projeto também organiza as mulheres por meio de ações que visam o seu empoderamento, a conscientização sobre os seus direitos e o protagonismo no enfrentamento à violência. Trata-se de um projeto de extensão contemplado pelo Edital PROEXT/MEC SeSu 2015. Em um primeiro momento, os bolsistas selecionados receberam formação em Gênero, visitaram organismos de proteção à Mulher do DF e, em seguida, mapearam-se as regiões a serem trabalhadas. Desde então, são realizadas oficinas com educadores e estudantes, duas visitas às comunidades e dois encontros com lideranças e mulheres. Espera-se que este projeto contribua para a elevação da autoestima, o empoderamento e a organização social das mulheres de São Sebastião e que promova o debate e o trabalho sobre gênero nas escolas de forma interdisciplinar. Espera-se, principalmente, que essas ações levem à denúncia dos casos de violência contra a mulher e sua consequente diminuição, a fim de contribuir para a construção de uma sociedade livre de qualquer tipo de opressão.

Palavras-chave: educação; gênero; violência contra a mulher; empoderamento.

Financiamento: (PROEXT/MEC SeSu/2015)



Referências bibliográficas

FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO. **Violência doméstica e violência de gênero**. Disponível em: <<http://csbh.fpabramo.org.br/galeria/violencia-domestica>>. Acesso em: 04/03/2013. Acesso em: 26/02/2016.

SENADO FEDERAL. **Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Violência contra a Mulher no Brasil: Relatório Final**. Brasília, 2013. Disponível em: <<http://spm.gov.br/publicacoes-teste/publicacoes/relatorio-final>>. Acesso em: 16/02/2014.

WASELFISZ, J. J. **Mapa da Violência 2012: Atualização – Homicídios de Mulheres no Brasil**. Rio de Janeiro: CEBELA & FLACSO, 2012.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE CUSTO: DIAGNÓSTICO DO MINISTÉRIO DA CULTURA

Alexsandro Barreto Gois¹; Tâmara da Silva Pinheiro²

¹ Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Brasília, e-mail: alexandro.gois@ifb.edu.br

² Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, Instituto Federal de Brasília, Campus Brasília

RESUMO

Uma das mais importantes questões discutidas, atualmente, para a modernização do Estado e elevar a excelência na gestão da coisa pública é a qualidade do gasto público. Assim, o desenvolvimento de uma cultura de custos no setor público é fundamental. A preocupação quanto a essa cultura está embasada na geração de informações sobre os custos das atividades desempenhadas pelo governo, adquirindo força nas exigências por melhoria tanto da performance quanto da eficiência do setor público e da consequente pressão por mudanças na contabilidade aplicada a este setor e na utilização de um sistema de informações adequado. Portanto, não basta saber quanto o governo gasta com a provisão de bens e serviços, é imprescindível conhecer qual o resultado gerado por esse gasto e se esse resultado poderia ser atingido com menores custos para o contribuinte. Este estudo de caso tem como objetivo principal diagnosticar a utilização do Sistema de Informação de Custo no âmbito do Ministério da Cultura - MINC. A contabilidade de custos produz informações gerenciais para que os diversos níveis hierárquicos da administração sejam capazes de planejar, controlar e decidir com maior eficiência e eficácia. Utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica e qualitativa. Como instrumento, utilizou-se a entrevista semidirigida, cujos participantes compõem o setor da Coordenação de Contabilidade. No âmbito do Ministério da Cultura, o setor responsável pela apuração de custos é a Coordenação de Contabilidade. Os dados foram analisados por meio da Análise de Conteúdo Categorical proposta por Bardin, tendo sido encontradas 4 categorias: contabilidade, sistema de informação de custo, método de custeio e informações gerenciais. Os resultados indicaram que quanto à análise do Sistema de Informação de Custo (SIC): a apuração é realizada desde 2011, o método de custeio adotado é o direto e as informações de custos são utilizadas para fins gerenciais. O SIC é considerado, pelos participantes da pesquisa, como um instrumento para gerir informações que subsidiem a tomada de decisão. Conclui-se que a utilização de um Sistema de Informação de Custo no setor público tem importância fundamental para auxiliar na tomada de decisões governamentais e organizacionais no que concerne à eficiência do gasto público, buscando opções para aperfeiçoar os serviços com eficácia e eficiência para atender a população e também para avaliar os resultados obtidos quanto à utilização de recursos públicos.

Palavras-chave: sistema de informação de custo; método de custeio; apuração de custo; Ministério da Cultura.

OFICINAS SOBRE GÊNERO E VIOLÊNCIA NO NAMORO PARA ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM SÃO SEBASTIÃO

Gustavo Leite Alves¹; Leticia Érica Gonçalves Ribeiro²

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, Instituto Federal de Brasília, Campus São Sebastião, e-mail: emaildogustavoleite@gmail.com

² Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus São Sebastião, e-mail: leticia.ribeiro@ifb.edu.br

RESUMO

Através do projeto de extensão “Ações de enfrentamento à violência contra a mulher em São Sebastião/DF”, financiado pelo Programa de Extensão do MEC (PROEXT/MEC/SeSu), foram desenvolvidas oficinas com estudantes da educação básica. As ações foram trabalhadas em duas escolas da rede pública, na cidade de São Sebastião, com o objetivo de desconstruir estereótipos, preconceitos e atitudes abusivas que parecem naturalizadas em nossa sociedade. Dentre as atividades, podemos destacar a oficina sobre “Violência no Namoro”, que foi de grande importância e reflexão entre os (as) discentes, pois foram discutidas questões relacionadas às realidades vivenciadas pelos jovens na atualidade. Ao final de cada atividade, foram propostas a confecção de cartazes pelo fim da violência contra as mulheres ou a produção de uma campanha em formato de vídeo sobre a violência no namoro. Este trabalho tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas durante essas oficinas e os seus resultados.

Palavras-chave: estereótipos de gênero; violência no namoro; educação básica; extensão.

Financiamento: (PROEXT/MEC SeSu/2015)



UMA PESQUISA SOBRE A ACESSIBILIDADE E A USABILIDADE NO SITE DO IFB

Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos¹; Ivette Kafure Muñoz²

¹ Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: sylvana.santos@ifb.edu.br

² Docente da Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, Faculdade de Ciência da Informação, E-mail: ivettek@unb.br

RESUMO

Ter acesso a informações é essencial para a tomada de decisão, desde atravessar uma rua até administrar corretamente uma medicação. No entanto, não basta ter acesso à informação. É preciso compreendê-la para fazer o uso correto dela. O termo acessibilidade é a “possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, da informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida” (LBI, 2015). Por outro lado, usabilidade é realizar uma tarefa de forma eficiente, com satisfação e autonomia. Tais conceitos aplicados a um site institucional, como o do IFB, podem ser utilizados com fins de melhoria do acesso com a satisfação do usuário diante da busca e recuperação da informação. A Lei Brasileira de Inclusão, também chamada de Estatuto da Pessoa com Deficiência, foi sancionada em julho de 2015 e visa “assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania”. Essa inclusão compreende a transposição às barreiras tecnológicas, as quais dificultam ou impedem o acesso da pessoa com deficiência às tecnologias. Nesse sentido, este trabalho pretende descrever o andamento do projeto de pesquisa que trata da acessibilidade e da usabilidade na busca da informação pelo usuário do site do IFB. Para tanto, serão realizados pré-testes com grupos de usuários do referido site em duas etapas: o primeiro grupo será composto por alunos ouvintes da disciplina Fatores Emocionais na Interação entre o Usuário e a Informação, atualmente ofertada pelo Programa de Pós-graduação da Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília. O segundo grupo será composto por professores surdos do IFB. As questões submetidas serão as mesmas para ambos os grupos e contarão com questões objetivas que pretendem abordar desde hábitos de acesso ao site até o cumprimento de duas tarefas propostas. Após a aplicação dos pré-testes, pretende-se analisar as respostas e formatar a percepção dos usuários, configurando a satisfação dos mesmos diante das tarefas propostas e do uso do site para a busca da informação.

Palavras-chave: acessibilidade; usabilidade; inclusão; site do IFB.

PROJETO MULHERES CHEIAS DE GRAÇA: EDUCAÇÃO PERINATAL PARA ADOLESCENTES GRÁVIDAS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA

Alessandra do Carmo Fonseca¹; Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos²; Érika Barretto Fernandes Cruvinel²; Nelma Santos Silva³; Débora Augusta da Silva⁴; Bárbara Gomes de Lima Moreira

¹ Servidora da Pró-Reitoria de Extensão (PREX) do Instituto Federal de Brasília, Reitoria do IFB, e-mail: alessandra.fonseca@etfbsb.edu.br

² Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: sylvana.santos@ifb.edu.br, erika.cruvinel@ifb.edu.br

³ Servidora do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: nelma.silva@ifb.edu.br

⁴ Discente do Curso Superior de Licenciatura em Dança, Instituto Federal de Brasília, Campus Brasília

RESUMO

O Projeto de Extensão “Mulheres Cheias de Graça” é uma iniciativa de servidoras do Instituto Federal de Brasília em parceria com o grupo Ishtar Brasília. O projeto é realizado sob demanda e objetiva criar espaços de diálogos para que mulheres vivenciem a maternidade de forma consciente e responsável. Em 2014, o projeto foi realizado nos Campi Gama e São Sebastião e atendeu servidoras e terceirizadas. A convite da Unidade de Atendimento em Semiliberdade Feminina, do Guará, em 2015, o projeto foi realizado naquela Unidade e atendeu três adolescentes grávidas, primíparas e em cumprimento de medida socioeducativa de semiliberdade. Como metodologia, utilizou-se de encontros dialógicos e lúdicos, tendo como referência a Educação Popular em Saúde. Foram realizados 10 encontros com 2 horas de duração. A participação das adolescentes e a divulgação dos resultados do projeto, resguardando-se as questões éticas, foram garantidas a partir da autorização expressa da gerência da Unidade pela assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram trabalhados os temas geradores: higiene pessoal e doméstica, fases da gestação, enxoval, tipos de parto, amamentação, cuidados com o bebê, vacinação. Como instrumento didático utilizou-se: vídeos, desenhos, útero e mama didáticos, caderneta da criança, boneca e roupas de bebê, bordado, histórias infantis, conto, massinha de modelar, carta de intenções, dança, pintura de barriga. Em todos os encontros buscou-se o fortalecimento do vínculo mãe-bebê e a valorização do conhecimento das adolescentes sobre os temas. Ao final do projeto, foi aplicado um questionário de valiação e, seis meses após o encerramento, foi realizada a visita domiciliar para orientações de pós-parto. Como trata o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Doutrina de Proteção Integral na qual crianças e adolescentes incorporaram-se no sistema jurídico como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais, considera também sua condição de pessoa em desenvolvimento. Assim, a medida socioeducativa de semiliberdade tem por objetivo possibilitar um novo modelo de relações pessoais e sociais da adolescente. Nesse projeto, consideramos que, ao proporcionar à adolescente gestante que cumpre medida socioeducativa de semiliberdade o acesso a temas relativos à maternidade, contribuiu-se para o aumento da autoestima, da confiança, do bem-estar e do vínculo mãe-bebê. O projeto foi avaliado como relevante tanto pelas adolescentes quanto pelos servidores da Unidade.

Palavras-chave: maternidade; educação perinatal; adolescência; sistema socioeducativo.

ENFRENTANDO A VIOLÊNCIA DE GÊNERO POR MEIO DO EMPODERAMENTO DAS MULHERES DO ASSENTAMENTO 1º DE JULHO - SÃO SEBASTIÃO/DF

Ítala de Sousa Santos¹; Letícia Érica Gonçalves Ribeiro²

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, Instituto Federal de Brasília, Campus São Sebastião, e-mail: italajeronimo@hotmail.com

² Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus São Sebastião, e-mail: leticia.ribeiro@ifb.edu.br

RESUMO

A violência contra a mulher é um problema antigo que tem se agravado cada vez mais, na sociedade brasileira. De acordo com os dados da Central de Atendimento à Mulher, em 2014, o Ligue 180 recebeu um total de 52.957 denúncias de violência contra a mulher, das quais 27.369 corresponderam a denúncias de violência física (51,68%), 16.846 de violência psicológica (31,81%), 5.126 de violência moral (9,68%), 1.028 de violência patrimonial (1,94%), 1.517 de violência sexual (2,86%), 931 de cárcere privado (1,76%) e 140 envolvendo tráfico (0,26%). Sabe-se que esses dados estão longe de corresponder aos números exatos da violência praticada contra a mulher, pois grande parte das mulheres agredidas não consegue denunciar seus agressores por diversos motivos. Diante desse grande problema, o projeto de extensão “Ações de enfrentamento à violência contra a mulher em São Sebastião – DF” (PROEXT/MEC/SeSu/IFB) tem como um de seus objetivos organizar as mulheres e contribuir para o seu empoderamento a fim de que passem a ser protagonistas no combate à violência, tanto aquela sofrida por elas mesmas, quanto às sofridas por outras mulheres. Para isso, foram desenvolvidas duas atividades mensais no Assentamento 1º de Julho, localizado na área rural de São Sebastião: uma visita às casas e um encontro temático/cultural. As atividades no Assentamento iniciaram em agosto de 2015 e foram encerradas em abril deste ano, período em que foi possível conhecer a comunidade, principalmente as mulheres e crianças e, a partir desse conhecimento, desenvolver uma série de atividades que contribuiriam para a elevação da autoestima do grupo, por meio do acesso à cultura e do autocuidado. Além disso, foram realizadas oficinas, cine debates e palestras sobre os direitos das mulheres, saúde, violência de gênero e Lei Maria da Penha. Ao final do projeto, observou-se que as mulheres estavam mais empoderadas, conscientes de seus direitos e da importância de denunciar a violência contra a mulher. Este trabalho propõe apresentar um relato de experiência desses ricos momentos de partilha e crescimento.

Palavras-chave: violência de gênero; empoderamento; mulheres; extensão.

Financiamento: (PROEXT/MEC SeSu/2015)



Referências bibliográficas

BRASIL. Presidência da República, Secretaria de Políticas para as Mulheres. **Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres**. Brasília: SPM, 2011.

A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: TENSÕES E CONTRADIÇÕES NA IMPLANTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Jennifer de Carvalho Medeiros¹; Raquel de Almeida Moraes²

¹ Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus São Sebastião, e-mail: jennifer.medeiros@ifb.edu.br

² Docente da Universidade de Brasília, Faculdade de Educação.

RESUMO

A criação dos Institutos Federais marca a expansão da Educação Profissional Tecnológica. Nesse contexto, temos a oferta de cursos técnicos a distância, por meio da Rede E-Tec. Ao considerar o crescimento da Educação a Distância (EaD) e da Educação Profissional Tecnológica (EPT), busca-se compreender a relação entre as duas modalidades por meio do seguinte questionamento: em que medida as políticas de expansão da EaD e da EPT revelam suas tensões e contradições quando são implantadas e operacionalizadas em conjunto? Este resumo é parte da pesquisa de doutorado realizada na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, que tem como objetivo geral analisar o processo de implantação e operacionalização dos cursos técnicos a distância dos Institutos Federais, considerando os marcos regulatórios, a formação docente e o modelo de gestão da EaD nos Institutos Federais. A pesquisa é de natureza qualitativa e adotará como metodologia a abordagem do materialismo histórico-dialético para interpretar o movimento de contradições, dissensos e consensos na implantação e operacionalização dos cursos a distância nos Institutos Federais. Para o presente resumo, pretende-se realizar uma revisão bibliográfica acerca da EaD associada à Educação Profissional Tecnológica. Em seguida, apresentaremos o modelo de gestão da EaD adotada no Instituto Federal de Brasília, como forma de analisar o processo de implantação e operacionalização da Educação Profissional a distância. Pretendemos, a partir da análise dos diferentes modelos de gestão da EaD, contribuir para revelar as concepções acerca da modalidade de ensino, além de problematizar o processo de expansão da Educação Profissional nos últimos anos.

Palavras-chave: educação a distância; educação profissional; políticas públicas; gestão da EaD.

A “FEIRA DO TROCA” E A COMUNIDADE DE OLHOS D’ÁGUA NO MUNICÍPIO DE ALEXÂNIA (GO): RESISTÊNCIA E AFIRMAÇÃO CULTURAL

Edilene Américo Silva¹; Fernando Luis Araújo Sobrinho²

¹ Doutoranda em Geografia, Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, Departamento de Geografia, e-mail: edileneamerico@hotmail.com

² Docente da Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, Departamento de Geografia, e-mail: flasobrinho@unb.br

RESUMO

Na década de 1960, Olhos d’Água perdeu a condição de sede política e administrativa para a recém-fundada Alexânia, que foi edificada a partir da construção da BR-060. Desde este evento, e por mais de uma década, a comunidade ficou desarticulada e fragilizada economicamente. Porém, por meio da “Feira do Troca”, conseguiu se projetar como resistência cultural no contexto municipal. Essa pesquisa se justifica por buscar entender a comunidade, a partir daquela feira, e o seu envolvimento para construção dessa atividade, que ocorre duas vezes ao ano. Objetiva-se estudar o papel da “Feira do Troca” enquanto elemento de resistência e afirmação cultural comunitária. Os resultados obtidos são descritos: por meio de levantamento bibliográfico e de observações de campo, identifica-se que Olhos d’Água preserva os traços arquitetônicos originais, em estilo colonial; é constituída por uma população brejeira e pacata, vive da produção agrícola, artesanal, turística e da realização de inúmeras expressões culturais. As entrevistas com os moradores indicaram que a ocupação da área teve início em 1941 e, atualmente, vivem no local cerca de 400 pessoas. Até 1960, praticava-se a agropecuária e se produziam os utensílios que eram necessários. Entre 1960 e 1973, a perda da condição de sede municipal desencadeou a desarticulação e o impacto nos arranjos produtivos locais. A partir de 1974, a escola passou a realizar um trabalho de arte e educação e os artesãos mais antigos tornaram-se professores de crianças e jovens. Juntos, começaram a produzir peças e “produtos da roça” para a primeira feira que ocorreu no mesmo ano. O intuito maior era trocar “o que se produzia no campo pelo da cidade” (Professor Armando, 2014) e não se dava ênfase às vendas. Desde então, a “Feira do Troca” tem sido preparada e realizada pelos moradores e é considerada por eles como “o evento que identifica a comunidade” (José Lourenço, 2014). Já se passaram quarenta anos desde a realização da primeira Feira e novos elementos foram introduzidos na sua composição, influência do modo capitalista. Há mais produtos disponíveis para a venda em detrimento daqueles voltados à troca. E mesmo os artesãos que vivenciaram as primeiras feiras veem o momento como uma oportunidade de ganhar algum dinheiro. Entretanto, é inegável como a cidade e seus moradores se enchem de expectativa pela chegada dos três dias de evento.

Palavras-chave: Olhos d’Água; resistência; cultura; Feira do Troca.

A INFLUÊNCIA DA BR-060 NA DINÂMICA MUNICIPAL DE ALEXÂNIA – GOIÁS

Edilene Américo Silva¹; Fernando Luis Araújo Sobrinho²

¹ Doutoranda em Geografia, Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, Departamento de Geografia, e-mail: edileneamerico@hotmail.com

² Docente da Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, Departamento de Geografia, e-mail: flasobrinho@unb.br

RESUMO

Alexânia é um município goiano, localizado na Região do Entorno do Distrito Federal, cujas coordenadas geográficas são 16°04'12" de latitude sul e 48°31'12" de longitude W. Gr., cuja área geográfica municipal é cortada pela BR-060, o que tem contribuído na dinamização territorial da cidade. O referido município é constituído por, aproximadamente, 25 mil moradores e situa-se a 92 quilômetros de Goiânia e a 120 quilômetros de Brasília. Essa pesquisa se justifica pelo intuito de entender como um município que teve origem há apenas 70 anos vem apresentando uma forte dinâmica econômica, onde o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu mais de 300% no período de 2000 a 2010. Objetiva-se, portanto, identificar a influência da BR-060 no processo de ocupação municipal. Os dados e informações resultantes foram obtidos através de levantamento bibliográfico, observações de campo e entrevistas com a comunidade e com gestores públicos. Os resultados podem ser classificados sob dois aspectos: o primeiro indica que a BR-060 possui papel determinante na evolução econômica alexaniense. A construção da estrada, na década de 1960, determinou a mudança geográfica da sede municipal que se situava em Olhos d'Água, comunidade de onde foi originado o município, que dista 14 quilômetros da borda da BR-060. Acrescente-se, ainda, a posição geográfica privilegiada de Alexânia, localizada entre as duas economias mais dinâmicas do Centro Oeste – Brasília e Goiânia. Isso justifica o intenso fluxo de pessoas, matérias-primas e serviços pela via durante todo o ano. Constata-se, através das estatísticas do IBGE (2014), a elevação do crescimento populacional de 12.124 mil (em 1980) para 23.814 mil (em 2010) e do PIB, que saltou de 42,815 milhões (em 1990) para 417,183 milhões (em 2012). O segundo aspecto se refere à elaboração do Mapa Municipal de 1985, elaborado no software ArcGis, que expressa a ocupação do território municipal motivada economicamente pelo desenvolvimento da agropecuária, principal vocação histórica local. No mapa, são identificados também os principais núcleos populacionais, as fazendas, as redes de alta tensão, a localização da sede municipal bem como a mancha urbana de então. Embora os estudos já estejam bem avançados, a finalização do projeto resultará na atualização daquele Mapa Municipal, também no software ArcGis, onde será dado relevo à evolução urbana municipal.

Palavras-chave: Alexânia; BR-060; Olhos d'Água; dinâmica municipal.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA A PARTIR DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA E FÍSICO QUÍMICA DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO DOMICILIAR E INDUSTRIAL DA REGIÃO DO NÚCLEO RURAL CASA GRANDE

Rayssa Nunes Braz de Queiroz¹; Ana Beatriz Spindola Cutrim de Sena¹; Eliane Maria Molica²; Sther Maria Lenza Greco²; Rodrigo Alfani³; Adriana de Oliveira Santos Alfani²

¹ Discente do Curso Técnico em Alimentos (Integrado ao Ensino Médio), Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mails: rayssan.braz@gmail.com, bibisena@hotmail.com

² Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mails: eliane.molica@ifb.edu.br, sther.greco@ifb.edu.br, adriana.santos@ifb.edu.br

³ Servidor do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: rodrigo.alfani@ifb.edu.br

RESUMO

A qualidade necessária para a água distribuída para consumo humano é a potabilidade, ou seja, deve ser tratada, limpa e estar livre de qualquer contaminação, seja esta de origem microbiológica, química, física ou radioativa, não devendo, em hipótese alguma, oferecer riscos à saúde humana. O objetivo do projeto é diagnosticar as condições sobre a água de abastecimento das propriedades do Núcleo Rural Casa Grande e conscientizar a comunidade quanto aos riscos à saúde que o consumo de água contaminada pode desencadear. A metodologia utilizada, até o momento, foi à coleta de água de reservatórios domiciliares para análises físico-químicas e microbiológicas dentre elas: a determinação de pH, cloro, determinação de turbidez, de coliformes totais, prova de fluorescência e prova indol para determinação de *Escherichia Coli*. Realização de questionário para observação e levantamento do conhecimento da população quanto à importância da qualidade da água de consumo. Para finalizarmos o projeto serão realizadas reuniões com os proprietários que participaram da pesquisa para entrega dos laudos, demonstração dos resultados e explicações de como e o que fazer para evitar a contaminação da água, conscientizando a população dos perigos e possibilidades de transmissão de doenças por esta fonte. Foram realizadas 50 coletas em diferentes residências e o resultado encontrado apresentou que, destas, 83% estavam com pH menor que 6,0. Em relação a turbidez, nenhuma residência apresentou maior que 5,0, mantendo-se dentro do padrão segundo a Portaria do MS e nenhuma propriedade realizava tratamento com cloro. Quanto aos Coliformes totais, 24% das amostras apresentaram presença, e 18% continham *Escherichia coli*. Outras avaliações ainda serão realizadas com o resultado dos questionários aplicados nas propriedades. As análises mostraram que a água oriunda de poços e cisternas podem apresentar contaminações por meios desconhecidos. Para a identificação do ponto de contaminação será necessária uma pesquisa direcionada a essas propriedades o que não é o objeto dessa pesquisa. Concluímos que, foi possível perceber que a lavagem das caixas d'água e o tratamento dessas águas servidas nessas propriedades é indispensável, uma vez que tais contaminações podem desencadear sérios riscos à saúde dos moradores do Núcleo Rural Casa Grande.

Palavras-chave: água; potabilidade; doenças; propriedades.

TRELLO E HABITICA: APLICATIVOS DE GESTÃO DE PROJETOS UTILIZADOS NO LABORATÓRIO DE PESQUISA EM ARTE COMPUTACIONAL DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Elias do Nascimento Melo Filho¹; Artur Cabral Reis²

¹ Discente do Curso Técnico em Controle Ambiental (Subsequente), Instituto Federal de Brasília, Campus Samambaia, e-mail: eliasmelofilho@globomail.com

² Discente do Curso de Bacharelado em Artes Visuais, Universidade de Brasília, e-mail: arturcabralreis@gmail.com

RESUMO

Os aplicativos Trello (Gestão Coletiva) e Habitica (Gestão Pessoal) compreendem funções que desempenham uma melhor organização nos processos de determinadas atividades do dia-a-dia pessoal e profissional. Este trabalho tem o objetivo de demonstrar o processo de gestão de projetos realizados com esses aplicativos, desde o mês março de 2016, nos projetos do Laboratório de Pesquisa em Arte Computacional da Universidade de Brasília, coordenado pela professora Suzete Venturelli. Utilizamos o relato de experiência para mostrar como é realizada a organização da vida cotidiana em relação à execução dos projetos que são desenvolvidos no laboratório. Como ferramentas essenciais à prática da Gestão de Projetos com os aplicativos Trello e Habitica, utilizamos versões para smartphones e a versão web de ambos os sistemas, em vista de facilidade de comunicação. O projeto atualmente é registrado no MidiaLab, da Universidade de Brasília, como ferramenta de trabalho essencial, portanto, funciona como um projeto independente, realizado para exploração de Mídias Interativas e Organização de Projetos Artísticos/Técnicos do laboratório. Como resultado, já podemos considerar grande avanço em relação ao desempenho dos projetos em andamento, tanto na construção de trabalhos teóricos, quanto em trabalhos práticos, além da facilidade de comunicação com toda equipe do laboratório, mesmo à distância. A facilidade gráfica do aplicativo Trello e a composição baseada em um sistema de jogo de RPG (Role-Playing Game) do aplicativo Habitica fazem com que a organização dos projetos se torne cada vez mais eficaz. Como resultado também exploramos o aplicativo Trello em uma lousa interativa deixada à disposição no laboratório, ocasionando certa facilidade para alteração/edição/adição de eventos e projetos. Podemos constatar ainda a grande importância do uso de Mídias Interativas na comunicação em uma equipe, quanto a rápida interação na diversidade de áreas representadas no laboratório pelos integrantes que o compõe.

Palavras-chave: arte computacional; gestão de projetos; mídias interativas; organização.

A REPRODUÇÃO DE SISTEMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA EDUCAÇÃO DE SURDO

Simone Aparecida dos Santos¹

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Cidadania - PPGDH, Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro. Prof.ª/ Intérprete Educacional de Libras da Secretaria de Educação do Distrito Federal, e-mail: simone.silva061@gmail.com

RESUMO

Atualmente a temática sobre a resignificação do espaço escolar, vem brotando da necessidade de promover uma escola de qualidade para todos, tendo os direitos humanos como referencial teórico e condutor de práticas para a promoção da dignidade humana. Portanto, reconhecer a educação de educandos surdos e suas necessidades educacionais especiais e legitimando o seu reconhecimento cultural para remodelar a escola, é caminhar para a promoção de sua dignidade humana e o empoderamento como sujeitos de direitos. Este estudo visa articular os direitos humanos com o direito à educação de surdos. Com uma breve abordagem sobre a história dos Direitos Humanos com Lynn Hunt (2009), relacionadas com as contribuições de Bourdieu (1989), o qual esclarece a reprodução do sistema dominante através do poder simbólico exercido, inconscientemente, pela instituição escolar e uma discussão sobre a concepção atual sobre surdo e deficiência auditiva com Lopes (2007). Utilizei, como procedimento de estudo, a revisão teórica com estes autores que vêm colaborando para discussão dos direitos humanos e da atual luta pelo reconhecimento da educação dos surdos que atenda a necessidade deste grupo de minoria, ao qual vem sendo negado por uma escola reprodutora da classe dominante. Os achados evidenciam a necessidade de dialogar sobre a escola inclusiva mais adequada para o fomento da autonomia e aprendizagem deste educando surdo. Mostra que no Brasil, especificamente, no Distrito Federal, a quantidade de surdos é relevante. Identifica-se que os educandos surdos não conseguem dominar os mesmos códigos culturais que a escola inclusiva valoriza, assim, o aprendizado para eles se torna muito mais difícil. Bourdieu (1989) entende que a escola marginaliza os estudantes mais excluídos e mais vulneráveis das classes populares ou de grupos de minoria, neste caso, os educandos surdos, enquanto privilegia os das classes mais abastada de capital cultural. Confrontando os resultados encontrados com as contribuições teóricas destes autores no estudo, verifica-se que para os surdos tornarem-se sujeitos de direito, deve-se passar pela valorização da língua brasileira de sinais - Libras e uma resignificação da escola para que ela seja, realmente, bilíngue e onde a construção do pensamento, de sua identidade, do seu desenvolvimento e da participação social promovam o avanço do seu capital cultural, pois o que está em jogo é o poder do conhecimento, o direito à educação para emancipação destes educandos surdos. **Palavras-chave:** direitos humanos; direito à educação; educando surdo; deficiência auditiva.

Referências bibliográficas

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Tradução Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. (coleção memória e sociedade)

LOPES, Maura Corcini. **Surdez & educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

HUNT, Lynn. **A invenção dos direitos humanos: uma história**. Tradução Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

PLANTIO ORGÂNICO EM SISTEMA AGROFLORESTAL: PLANTANDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Alfred William Carneiro Passos Meneses¹; Sofia Morais Barreto de Sousa¹; Sarah Caroline Amaral Monteiro¹; José Wiliam Sousa Reis²; Bernardo Miglio Costa³

¹ Discente do Curso Técnico em Alimentos (Integrado ao Ensino Médio), Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mails: alfredwilliamcpm@hotmail.com, soofiamorais@gmail.com, sarahmonteiro220398@gmail.com

² Discente do Curso Técnico em Agronegócio (Subsequente), Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: wiliamreis06@gmail.com

³ Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: bernardo.costa@ifb.edu.br

RESUMO

Foram pesquisadas formas de agricultura mais sustentáveis para se aplicar no cultivo de Olericultura Orgânica na horta do IFB, sendo elas, Plantio Direto e Sistemas Agroflorestais, aproveitando os serviços ecossistêmicos em benefício do plantio. Com intuito educacional, a horta foi criada para que os alunos tenham a oportunidade de ter um contato direto com uma agricultura mais sustentável e que, na prática desses métodos, adquiram experiências que desenvolvem os seus conhecimentos científicos para além da teoria de sala de aula e para que entendam a importância dos orgânicos, produzidos livres de tóxicos, para a nossa saúde e a do meio ambiente. O fruto desse trabalho poderá ser colhido pelos atuais e futuros alunos, sendo eles voluntários ao trabalho manual na horta ou no aproveitamento dos insumos em aulas práticas de frutas e hortaliças. O Plantio Direto parte da mesma lógica das florestas: a matéria orgânica de plantas é espalhada e misturada ao solo e a ação de microrganismos as transforma em sais minerais para as hortaliças cultivadas. Quando estas são colhidas, restos de plantas são espalhados e misturados ao solo novamente. Além de fertilizar o solo, a matéria orgânica ajuda a reter umidade e minerais, aera o solo e contribui para o crescimento do sistema radicular dos cultivos. O Sistema Agroflorestal também parte do mesmo princípio de rotação de matéria orgânica das florestas. A diferença da agrofloresta é o plantio de mais de uma espécie ao mesmo tempo, mimetizando a diversidade do ecossistema. Plantamos olerícolas e hortaliças em meio a remanescente de vegetação nativa do cerrado no campus Gama do IFB. Como é um cultivo orgânico, não é utilizado nenhum tipo de produto químico nas plantações. Como fonte de matéria orgânica tudo que tenha como ser reaproveitado é levado para a composteira para produzir adubo a ser adicionado aos canteiros. Nosso intuito é de disseminar conhecimento sobre a importância da agricultura sustentável, desde a importância da segurança alimentar até a reciclagem de resíduos orgânicos. Tivemos, como resultados preliminares, o uso de uma colheita de milho em aula prática de produção de pamonha do curso técnico em alimentos. Pretendemos, ainda, fornecer todos os insumos para as aulas de processamento de vegetais no mesmo curso. Assim, esperamos usar os frutos do projeto da horta orgânica como elementos de provocação dos alunos não diretamente envolvidos no projeto para a importância social e ambiental da agricultura sustentável.

Palavras-chave: sistema agroflorestal; cultivo orgânico; serviços ecossistêmicos; educação ambiental.

ANÁLISE DO CONSUMO E GASTO DE PAPEL: ESTUDO DE CASO DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA - CAMPUS BRASÍLIA

Erivaldo Monteiro de Oliveira¹; Luciana Miyoko Massukado²

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, Instituto Federal de Brasília, Campus Brasília, e-mail: erivaldo.de.oliveira@hotmail.com

² Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Planaltina, e-mail: luciana.massukado@ifb.edu.br

RESUMO

Os diversos segmentos da Administração Pública têm buscado alcançar resultados mais efetivos no que tange à conservação do meio ambiente, seja por meio de ações de conscientização dos servidores e usuários do serviço, seja por meio do estabelecimento de instrumentos legais. Como exemplo, cita-se o Projeto Esplanada Sustentável (PES) instituído, em 2012, por meio de portaria interministerial (Planejamento, Orçamento e Gestão, Meio Ambiente, Minas e Energia e Desenvolvimento Social). Dentre os objetivos específicos do PES destaca-se a melhoria da qualidade do gasto público eliminando o desperdício por meio da melhoria contínua da gestão de processos. Em 2014, o Instituto Federal de Brasília aderiu ao PES e iniciou o preenchimento do Sistema Projeto Esplanada Sustentável (SISPES) que coleta informações de água e energia. Embora o sistema não tenha ainda o módulo papel, considera-se importante a sua mensuração a fim de atender os objetivos do PES. Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa foi analisar o consumo e o gasto com papel A4 no Instituto Federal de Brasília - Campus Brasília, no período de 2012 a 2015. O objeto de estudo desta pesquisa foi o papel A4 devido a representatividade de seu uso em repartições públicas e em instituições de ensino. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas com servidores da Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Brasília e também por meio do levantamento e análise de documentos institucionais relacionados à aquisição de papel A4. Verificou-se que entre os anos de 2012 e 2013, antes da adesão ao PES, o consumo de papel teve um aumento de 340 resmas (69,53%), gerando elevação do gasto (39,97%). Porém, examinou-se que após a adesão ao PES, de 2013 a 2014, houve uma diminuição na quantidade consumida (28,95%) equivalente a 240 resmas e uma redução financeira de 9,79%. Por fim, entre 2014 e 2015, verificou-se nova queda no consumo (9,34%), ou seja, 55 resmas e redução financeira igual a 4,88%. Conclui-se que o Projeto Esplanada Sustentável vem colaborando para que o IFB – Campus Brasília busque a redução no consumo e gasto com papel. Porém, há muito que se melhorar para que o campus se torne mais sustentável. Ações como campanhas contínuas de conscientização dos servidores, acompanhamento e monitoramento de forma a melhorar os procedimentos, assim como realizar mapeamento dos fluxos de processos, tornando-os mais seguros e explorando melhor as tecnologias de informática reduzindo, assim, o desperdício.

Palavras-chave: sustentabilidade; gestão de processos; administração pública; desperdício.

BESOUROS (INSECTA: COLEOPTERA) EM ESTUDOS ASSOCIADOS A CARÇAÇAS EM DECOMPOSIÇÃO E A IMPORTÂNCIA DOS COLEÓPTEROS PARA A ENTOMOLOGIA FORENSE

Luiz Antonio Lira Júnior¹

¹ Servidor do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: luiz.lira@ifb.edu.br

RESUMO

Os besouros constituem o maior e mais biodiverso grupo do reino animal, contendo cerca de 350 mil espécies descritas, que representam aproximadamente 35% da classe Insecta. Coleoptera é a segunda maior ordem de interesse forense, tanto em frequência quanto em abundância, com vários representantes necrófagos que podem estar associados a carcaças e cadáveres humanos durante o processo de decomposição. As famílias mais frequentes para a Entomologia Forense são Scarabaeidae, Dermestidae, Histeridae, Cleridae e Silphidae. A pesquisa tem como objetivo inventariar e compilar dados de trabalhos científicos que abordem como tema central os besouros em estudos de caso e/ou estudos experimentais na Entomologia Forense. O presente trabalho é fruto de uma pesquisa em andamento, que realiza levantamento bibliográfico de artigos científicos entre 2001 a 2016 que possuam a ordem Coleoptera associada à carcaças/cadáveres humanos em decomposição como tema central do artigo. A busca vem sendo realizada nas bases de dados disponíveis na internet a partir do: *Web of Science*, Google Acadêmico, Periódicos Capes e SciELO. Até o momento, foram compilados 21 artigos científicos publicados dentro desse intervalo de tempo, sendo 14 frutos de pesquisas realizadas no Brasil, e apenas sete no exterior. De acordo com essa bibliografia analisada, os besouros costumam ser mais abundantes no recurso alimentar nas fases finais da decomposição, quando as carcaças se encontram mais secas. Adicionalmente, os coleópteros são úteis para a determinação do Intervalo Pós-Morte (IPM) em sua fase larval, onde as larvas de instares mais elevados são evidências entomológicas oriundas da primeira onda de colonização do cadáver, ou seja, mais próximas da hora da morte. Podem também alterar a posição do cadáver ou, até mesmo, ocultá-lo, podendo ocasionar possíveis injúrias pós-morte e ainda alterar a cena do local do crime. Estudos sobre bionomia, comportamento e ecologia dos besouros são relevantes para a Entomologia Forense e ferramentas úteis para a resolução de crimes envolvendo morte violenta.

Palavras-chave: IPM; coleóptera; entomologia forense; vestígios entomológicos.

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: AS EXPECTATIVAS DOS DOCENTES QUE ATUAM COM ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS AUDITIVAS NA REDE PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

Simone Aparecida dos Santos¹

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Cidadania - PPGDH, Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro. Prof.ª/ Intérprete Educacional de Libras da Secretaria de Educação do Distrito Federal, e-mail: simone.silva061@gmail.com

RESUMO

Este estudo apresentou as expectativas de um grupo de docentes de matemática, da rede pública de ensino, no Centro 01 do Gama, da cidade do Gama -DF, diante ao processo de inclusão de discentes surdos e o ensino da matemática, tendo tais aspectos, seu principal objetivo. Para fundamentar este estudo foi construída uma análise bibliográfica e pesquisa de campo, baseada na metodologia de pesquisa qualitativa de González Rey (2002), que se organiza na tríplice: construção, interpretação e dialógica. Para a pesquisa bibliográfica, analisou-se os trabalhos de Mantoan (2006), Tunes (2003), Santos (2008), Nóvoa (1997), Freire (1996), Freitas (1996) e as ações pós Declaração de Salamanca (1994) no DF. Na metodologia, utilizou-se rodas de conversa e questionário-diagnóstico composto por perguntas dissertativas. A seguir, foram analisadas as falas e as respostas dos docentes. Verificou-se que, de acordo com estes, os discentes apresentam dificuldades cognitivas em disciplinas que requerem a interpretação e o raciocínio lógico, no caso, a matemática. Os docentes enfatizaram que eles têm muitas dificuldades em se relacionar diretamente com esses discentes e que nas suas formações acadêmicas faltaram abordagens à educação inclusiva. Os resultados ainda esclarecem que para as docentes P1 e P5, a inclusão é uma mudança de atitude que perpassa as práticas pedagógicas, a adaptação da escola e os processos interativos da sociedade com relação à competição e à cooperação. A P4 apresenta um discurso mais teórico de valorização da limitação sobre o tema da inclusão. P4: “É um processo onde os alunos são inseridos numa só proposta pedagógica, levando-se em conta suas limitações”, Com relação a sua capacitação para promover a inclusão, observou-se uma expectativa negativa, em três dos docentes – P4, P1 e P6 - que utilizaram expressões como “em processo”, “em parte”, e, “infelizmente não” na ordem respectivamente acima. A maioria relataram em suas falas, que a educação é um direito de todos, valorizam somente os aspectos negativos da inclusão para o docente, mesmo afirmando não se incomodarem com a presença destes discentes surdos em sala. A partir dos fatos observados, verificou-se a grande importância da formação do professor de matemática, de modo que permita a estes profissionais, uma troca entre as suas expectativas e um novo olhar sobre o processo da inclusão através da construção da sua identidade e da capacitação contínua como profissional e o reconhecimento do direito à educação destes discentes surdos.

Palavras-chave: formação do docente de matemática; expectativas; escola inclusiva; discente surdo.

Referências bibliográficas

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996, 148p.
- FREITAS, Maria Jesus de Assunção. **Vygotsky e Baktin. Psicologia da Educação: um intertexto**. São Paulo: Ática, 1995.
- GONZÁLEZ REY, F. L. **Pesquisa Qualitativa em Psicologia**. São Paulo. Thomson, 2002.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?**.2.ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- NÓVOA, Antonio. (coord). **Os professores e sua formação**. Lisboa-Portugal, Dom Quixote, 1997.
- SANTOS, Vinício de Macedo. **A Matemática Escolar, o Aluno e o Professor: paradoxos aparentes e polarizações em discussão**. *CADERNOS CADES/CENTRO DE ESTUDOS EDUCAÇÃO SOCIEDADE*, São Paulo v.28 nº.74, p. 25-38, jan./abr.2008.
- TUNES, E. **Por que falamos de Inclusão?**. *LINHAS CRÍTICAS*. REVISTA SEMESTRAL DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, Brasília v. IX nº. 16, p. 5-12, jan/jun. 2003.
- UNESCO. **Declaração de Salamanca e linhas de ação sobre necessidades educativas especiais**, Brasília, CORDE, 1994.

ELABORAÇÃO DE PÃO INTEGRAL SEM GLÚTEN DO TIPO FRANCÊS COM ADIÇÃO DA POLPA DE COCO VERDE

Jefferson Luan Gonçalves Veras¹; Ana Beatriz Spindola Cutrim de Sena¹; Rayssa Nunes Braz de Queiroz¹; Sofia Morais Barreto de Sousa¹; Pedro Azevedo de Souza¹; Sther Maria Lenza Greco²

¹ Discente do Curso Técnico em Alimentos (Integrado ao Ensino Médio), Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mails: jeffersonlveras@gmail.com, bibisena@hotmail.com; rayssan.braz@gmail.com, soofiamorais@gmail.com, pedro.souza1798@gmail.com

² Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: sther.greco@ifb.edu.br

RESUMO

A doença celíaca (DC) é uma patologia autoimune, com intolerância permanente ao glúten, caracterizada por atrofia total ou subtotal da mucosa do intestino delgado, a qual tem como única forma de tratamento a retirada do glúten da dieta. O glúten é uma proteína responsável pela elasticidade da massa em preparações a base de farinha de trigo. Está presente também no centeio, cevada e aveia, ingredientes muito utilizados em preparações como pães, pizzas e bolos. Portadores de DC têm muita dificuldade de adquirir e preparar alimentos isentos de glúten, além disso, esses alimentos podem trazer prejuízos nas características sensoriais e de textura desses alimentos, o que dificulta a adesão ao tratamento. O coco verde, amplamente consumido no país, gera uma quantidade enorme de resíduos (casca e polpa) que tem potencialidade para serem reaproveitados. O presente trabalho tem como objetivo desenvolver uma formulação de pão integral sem glúten com a polpa do coco verde bem como avaliar as características sensoriais (textura, sabor, fator de crescimento da massa) e aceitação por parte dos consumidores. A metodologia que será utilizada consiste no desenvolvimento de uma formulação de pão francês convencional, utilizando farinhas que não possuem glúten, como as féculas de mandioca, batata e farinha de arroz. Inicialmente para o desenvolvimento da formulação, será realizada pesquisa em artigos e sites de associações para doentes celíacos, formulações de pão francês sem glúten, para obtermos uma base para a preparação da formulação. Irá se proceder então ao desenvolvimento da formulação, selecionando os principais ingredientes de todas as formulações que serão testadas. Todas as etapas do processamento serão desenvolvidas no Laboratório de tecnologia de cereais e panificação do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama. Ao longo de quatro meses os testes sensoriais afetivo e descritivo serão realizados em quatro sessões (quatro dias), com provadores não treinados (público celíaco e não celíaco) a fim de avaliar sabor, textura, aroma e aceitação ao produto. Ao final do período de testes, visa-se obter um pão integral sem glúten com a polpa de coco verde que contenha características aproximadas ao pão francês convencional, sendo esse um produto atrativo aos consumidores celíacos e não celíacos.

Palavras-chave: doença celíaca; glúten; coco verde; pão francês.

AS CONTRIBUIÇÕES DO SÓCIO-INTERACIONISMO PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE INTERAÇÃO ENTRE ALUNOS SURDOS E OUVINTES NO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

Sara Regina Dias de Sousa¹; Cláudio Nei Nascimento da Silva²

¹ Discente do Curso Superior de Licenciatura em Química, Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: sarinharegis@gmail.com

² Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: claudio.silva@ifb.edu.br

RESUMO

O desenvolvimento humano se dá no contexto das relações sociais, culturais e interpessoais em que o indivíduo está envolvido. Com os alunos surdos não é diferente. A qualidade e a dinâmica das relações entre surdos e ouvintes pode ter um papel fundamental para o desenvolvimento daqueles que frequentam escolas inclusivas. Por esse motivo, esta pesquisa busca analisar os efeitos das interações entre surdos e ouvintes na inclusão de alunos surdos no âmbito do ensino técnico e tecnológico em todos os campi do Instituto Federal de Brasília. É fundamental que o discente surdo possa ter acesso a todas as oportunidades que tem o aluno ouvinte, como também criar vínculos de amizade, fortalecendo sua rede de apoio e solidariedade para o enfrentamento das questões pedagógicas próprias de sua atuação como discentes. A primeira fase do estudo será um aprofundamento da literatura concernente ao sócio-interacionismo para perceber evidências da teoria para a compreensão dos processos de interação entre surdos e ouvintes. Em seguida, serão realizadas entrevistas com grupos de 8 a 12 indivíduos (grupos focais), compostos por alunos surdos, ouvintes e mistos em todos os campi do IFB, mediante um roteiro previamente testado. Nessas entrevistas espera-se levantar elementos que especifiquem a natureza das relações entre surdos e ouvintes, mas, sobretudo, quais as contribuições desse convívio para a consolidação da inclusão no Instituto Federal de Brasília.

Palavras-chave: inclusão; sócio-interacionismo; inclusão de alunos surdos; alunos ouvintes; interação.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO RESÍDUO PROVENIENTE DO PROCESSAMENTO DE BEBIDA DE ARROZ INTEGRAL

Isadora Silva Lima¹; Sther Maria Lenza Greco²; Marcela Soares Cerutti

¹ Discente do Curso Técnico em Alimentos (Integrado ao Ensino Médio), Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: limaisadorasilva@gmail.com

² Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: sther.greco@ifb.edu.br

RESUMO

O consumo de leites de origem vegetal vem apresentando um crescente índice de consumo no país, entre essas bebidas inclui-se as produzidas a base de arroz, que caracterizam por processamento simples e sabor agradável. Tem-se observado um aumento da procura por bebidas de origem vegetal (arroz, soja, amêndoas) que possam ser utilizadas como substituto do leite de origem animal e representem uma alternativa viável para população. A tecnologia de obtenção da bebida é factível, o que favorece a sua produção em regiões onde a produção de arroz é expressiva, como no Brasil, ampliando e diversificando o consumo deste cereal. De maneira geral, o processamento da bebida é simples e, atualmente, o resíduo proveniente do processamento da “bebida de arroz” é descartado ou destinado à alimentação animal. O objetivo desse estudo é conhecer as características físico-químicas (teor de umidade, cinzas, lipídeos, fibras, proteínas e carboidratos) e valor calórico total desse resíduo. Todas as análises físico-químicas foram realizadas segundo metodologia do Instituto Adolfo Lutz (2008). Para determinação do teor de umidade foi realizada a secagem direta em estufa calibrada a 105°C, lipídeos foram obtidos por extração em Soxhlet e o resíduo mineral fixo foi obtido pela incineração da amostra a 600°C até a obtenção de peso constante. Dos parâmetros previstos, já foram realizados o teor de umidade, sendo o valor médio encontrado de 69,8%; teor de cinzas ou resíduo mineral fixo com média de 3,29% e teor de lipídeos que apresentou média de 6,64%. As demais análises de fibras, proteínas e carboidratos serão realizadas no decorrer do projeto, por esse motivo ainda não foi possível calcular o valor calórico total do resíduo. Esses primeiros resultados revelam que o resíduo obtido do processamento da bebida tem pouca quantidade de sais minerais e lipídeos, podendo ser acrescentado em ração animal ou incorporado em biscoitos e bolos sem glúten, uma vez que pode aumentar o teor de fibras desses produtos, sem conferir quantidade excessiva de lipídeos. O alto teor de umidade encontrado já era esperado uma vez que o resíduo é obtido da etapa de filtragem durante a produção da bebida à base de arroz. Ao final desse trabalho, espera-se conseguir indicar mais formas de reaproveitamento e descarte do resíduo.

Palavras-chave: bebida; composição centesimal; arroz; resíduo.

Referências bibliográficas

Instituto Adolfo Lutz (São Paulo). **Métodos físico-químicos para análise de alimentos**. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2008 p. 1020.

TIJOLO ECOLÓGICO DE SOLO-CIMENTO

Sergio Mariani¹; Maxwell Rodrigues²

¹ Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: sergio.mariani@ifb.edu.br

² Discente egresso do Curso Técnico em Cooperativismo (Subsequente ao Ensino Médio), Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: maxwelrja@gmail.com

RESUMO

A demanda de construção de moradias populares precisa ter alternativas acessíveis e sustentáveis. Uma destas alternativas é o tijolo modular de solo-cimento. Ele é produzido a partir da mistura de terra e areia (solo), cimento e água. A mistura de matéria sólida é de: 90% solo + 10% cimento. É chamado por alguns de tijolo ecológico por não ser queimado em forno, o que reduz o dano ambiental provocado pela queima de materiais combustíveis. Tem um formato especial, com pequenos encaixes e furos centralizados. Isto permite encaixar um tijolo no outro, na hora da montagem das paredes, por isto a construção de casas com seu uso é simples e não precisa de mão de obra especializada. Por conta deste sistema de encaixe também dispensa o uso de cimento ao ser assentado, além de não precisar de reboco, pois tem características de acabamento final. As colunas de estrutura de uma casa com este tijolo são feitas colocando concreto e ferro por dentro dos furos dos tijolos nos quatro cantos da casa e em alguns pontos no meio das paredes. Ao reduzir o consumo de materiais, incluindo matérias-primas não renováveis, minimiza problemas ambientais. Na construção civil isto significa menos resíduos, poluição na produção e transporte. O reduzido consumo de materiais e não exigência de mão de obra especializada reduz o custo da produção. Há relatos que a redução no custo chega a 30%. Metodologia: Utilização da norma ABNT NBR 11798:2012 – Materiais para base de solo-cimento - Requisitos.

Palavras-chave: tijolo; solo-cimento; ecológico; construção civil.

PRODUÇÃO E APROVEITAMENTO ALTERNATIVO DA FARINHA DA CASCA DO MARACUJÁ AMARELO (*Passiflora edulis f. flavicarpa Degener*) PARA PRODUÇÃO DE BISCOITO SEM GLÚTEN

Isabele Silva Lima¹; Sther Maria Lenza Greco²

¹ Discente do Curso Técnico em Alimentos (Integrado ao Ensino Médio), Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: bellesilva1@gmail.com

² Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: sther.greco@ifb.edu.br

RESUMO

Uma das alternativas para o aproveitamento de resíduos da indústria de alimento é a produção de farinhas funcionais, como a da casca do maracujá, que é rica em pectina, possui uma fração de fibra solúvel e pode ser alternativa na dieta de afetados da Doença Celíaca (DC), intolerância reversível ao glúten, pois não possui a proteína que está presente no trigo, cevada, centeio, malte e aveia (MARCHI et al., 2000; VIANA et al., 2003). Esta pesquisa tem o objetivo de estudar o aproveitamento da casca do maracujá azedo (*Passiflora edulis f. flavicarpa*) para a elaboração de biscoitos sem glúten. Os frutos foram recebidos e higienizados e as cascas cortadas em tiras foram para secagem em estufa com circulação e renovação de ar. A avaliação da farinha e do biscoito utilizou de análises de acordo com as normas do Instituto Adolfo Lutz (2008), sendo as análises: de teor de cinzas, teor de fibra bruta, proteínas, carboidratos por diferença, lipídios e de umidade. Para a elaboração do biscoito usou-se uma receita básica de preparo, substituindo farinha de trigo por sarraceno e farinha da casca do maracujá. Na análise sensorial, utilizará “Escala Hedônica”, avaliando cor, sabor, consistência, aspecto geral e desejo de compra. Em andamento, resultados e discussões presentes são parciais. Na secagem, a farinha perdeu 91,1% de água, tendo ela, cerca de 9% de umidade, mostrando alto teor de umidade (6,7%) comparado à farinha de talos de couve e de espinafre, 5,8% e 4,7% (MAURO et al., 2010) nessa ordem. No teor de proteínas, a farinha da casca do maracujá teve maior rendimento comparado aos de VIEIRA et al. (2010): 9,3%, já em relação ao conteúdo de fibras, encontrou-se 32,2%, similares encontrados por VIEIRA et al. (2010); FINCO et al. (2009); VALENÇA et al. (2008), nos quais: farinha da casca do maracujá (4,0% de fibra bruta), farinha de berinjela (15,5%) e farinha de casca de bacuri (23,43%). Para as cinzas, apresentou um teor de 6,8%. Nos estudos, SOUSA et al. (2008) encontraram teor de cinzas de 8,66% e ISHIMOTO et al. (2007) obteve 7,38%. A quantidade de lipídios encontrada foi de 0,5%. Para carboidratos 42,84%, VIEIRA et al. (2010) para farinha da casca do maracujá 50,5% e MAURO et al. (2010) apresentou 43,1% para farinha do talo de couve. Na elaboração, verificou-se os principais problemas detectados na elaboração do produto: textura e sabor, que diferem dos atributos do mesmo produzido com farinha de trigo.

Palavras-chave: maracujá-amarelo; farinha; alimentos sem glúten; alimentos sem funcionais.

Referências bibliográficas

FINCO, A. M. O.; BEZERRA, J. R. M. V.; RIGO, M.; CORDOVA, K. R. V. Elaboração de biscoitos com adição de farinha de berinjela. **Revista Brasileira de Tecnologia Agroindustrial**, vol.3, n.1, p.49-59, 2009.

- ISHIMOTO, F. Y; HARADA, A. I; BRANCO, I. G; CONCEIÇÃO, W. A. S; COUTINHO, M. R. Aproveitamento Alternativo da Casca do Maracujá-Amarelo (*Passiflora edulis* f. var. *flavicarpa* Deg.) para Produção de Biscoitos. **Revista Ciências Exatas e Naturais**, Vol.9 n° 2, Jul/Dez, 2007.
- MARCHI ET. AL., Renata de. Uso da cor da casca como indicador de qualidade do maracujá amarelo (*Passiflora edulis* Sims.f *flavicarpa* Deg.) destinado à industrialização. Campinas, São Paulo: **Revista Ciência e Tecnologia de Alimentos**, vol.20 n° 3, Sept./Dec., 2000.
- MAURO, A. K.; SILVA, V. L. M.; FREITAS, M. C. J. Caracterização física, química e sensorial de cookies confeccionados com farinha de talo de couve (FTC) e farinha de talo de espinafre (FTE) ricas em fibra alimentar. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, vol.30, n.3 Campinas jul./set.2010.

ORGANIZAÇÃO DAS MULHERES DA VILA DO BOA EM SÃO SEBASTIÃO/DF: CONTRIBUIÇÕES PARA O COMBATE À VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Talita Estevam Oliveira¹; Letícia Érica Gonçalves Ribeiro²

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, Instituto Federal de Brasília, Campus São Sebastião, e-mail: estevamtalita@gmail.com

² Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus São Sebastião, e-mail: leticia.ribeiro@ifb.edu.br

RESUMO

Mesmo depois de 9 anos da promulgação da Lei Maria da Penha e apesar de, praticamente, 100% das brasileiras a conhecerem, ainda hoje, a cada 9 segundos uma mulher sofre violência no Brasil. Uma em cada cinco mulheres já foi espancada pelo marido, companheiro, namorado ou ex namorado. Mas, além da violência física, as mulheres ainda são vítimas de muitos outros tipos de violências. Conforme a pesquisa do Data Senado, 2015, aumentaram os registros de violência psicológica, foram 16.846 denúncias no Ligue 180, somente no ano de 2014, além disso, diminuiu a sensação de proteção das mulheres. É com o objetivo de contribuir para a diminuição dos casos de violência contra a mulher que o projeto de extensão, contemplado pelo Edital PROEXT/MEC/SeSu/2016, “Ações de enfrentamento à violência contra a mulher em São Sebastião - DF” tem como um de seus objetivos organizar as mulheres e contribuir para o seu empoderamento, pois acredita-se que com isso, elas serão fortalecidas e encorajadas a denunciarem a todo o tipo de violência e a buscarem ajuda. Para isso, tem-se desenvolvido duas atividades mensais na Vila do Boa, região carente e periférica de São Sebastião, com uma grande área de ocupação. As atividades consistem em visitas à comunidade e encontros com as mulheres, uma vez por mês. Durante esses encontros são desenvolvidas diversas atividades culturais, rodas de conversa sobre gênero, direitos das mulheres, equipamentos para atendimento às vítimas de violência doméstica, Lei Maria da Penha, dentre outras. O projeto teve início em junho de 2015 e, desde então, tem-se observado uma mudança no comportamento das mulheres alcançadas, as quais apresentam uma melhora na autoestima, uma maior conscientização de seus direitos e um maior envolvimento em questões relacionadas à comunidade. O projeto está previsto para terminar em maio de 2016, contudo as mulheres têm demonstrado o desejo de continuar se reunindo mensalmente. Este trabalho propõe apresentar um relato de experiência sobre esses encontros, apresentando as atividades desenvolvidas e os seus resultados.

Palavras-chave: violência doméstica; organização; mulheres; extensão.

Financiamento: (PROEXT/MEC SeSu/2015)



DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS INOVADORAS PARA A INCLUSÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS DA ABDV EM MÚLTIPLOS LETRAMENTOS, COMO TRANSVERSALIDADE NAS AÇÕES DOS CURSOS TÉCNICOS, TECNOLÓGICOS E LICENCIATURAS DO IFB - CAMPUS TAGUATINGA

Girlane Maria Ferreira Florindo¹; Tiago Trindade da Silva¹; Amélia Pena de Faria Sousa¹; Abel Araujo Teixeira da Silva²; Jacó Cirino Gomes³; Jailson Rodrigues³

¹ Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Taguatinga, e-mails: girlane.florindo@ifb.edu.br; tiago.silva@ifb.edu.br; amelia.sousa@ifb.edu.br

² Discente dos Cursos de Bacharelado em Ciência da Computação e Licenciatura em Computação, Instituto Federal de Brasília, Campus Taguatinga, e-mail: abel2901@gmail.com

³ Discente do Curso de Licenciatura em Física, Instituto Federal de Brasília, Campus Taguatinga.

RESUMO

O tema deste trabalho é a inclusão do sujeito com deficiência visual nas práticas de letramento através da transformação de materiais visuais em materiais táteis 3D (processo da prototipagem). Para tal, confeccionou-se uma impressora 3D. A proposta é viabilizar ao sujeito com deficiência visual diversas atividades que envolvem letramento a fim de que ele exerça plenamente sua cidadania e o acesso aos bens e serviços culturais. O letramento estimula a iniciativa e a participação do homem na criação de projetos capazes de atuar sobre o mundo, de transformá-lo e de definir os objetivos de um autêntico desenvolvimento humano. Nesse projeto, há o objetivo de desenvolver práticas pedagógicas (e outras vivências) que venham proporcionar à pessoa com deficiência visual vinculadas à ABDV, - associação parceira no projeto - diversas práticas de leitura e produção de textos tendo como mediação os artefatos táteis criados pela impressora 3D. O público referencial são os deficientes visuais ligados à Associação Brasiliense de Deficientes Visuais - ABDV. Como projeto de extensão perpassa pelo ensino e pesquisa, ele é desenvolvido com a participação de alunos bolsistas de diferentes cursos do Campus Taguatinga, visto a importância de um impacto em sua formação acadêmica e cidadã. A metodologia do projeto tem as seguintes etapas: apresentação do projeto aos sujeitos deficientes visuais vinculados à ABDV; capacitação dos bolsistas e equipe acerca de como se dá o funcionamento de cada recurso e sobre as especificidades de aprendizagem do deficiente visual; encontro com os deficientes visuais e os bolsistas sobre a definição dos gêneros textuais a serem trabalhados e a dinâmica das oficinas; Produção de materiais em relevo - 3D (táteis) e, a divulgação do trabalho realizado, bem como a multiplicação dos materiais e conhecimentos produzidos no projeto vinculação do projeto às ações do Napne, Campus Taguatinga, objetivando a continuidade da ação em ano seguinte. A impressora foi montada pelos alunos dos cursos de Ciência da Computação, Eletromecânica e Automação industrial contando com o auxílio também do orientador professor e engenheiro elétrico Tiago Trindade. O projeto ainda se encontra em fase de desenvolvimento, mas esperamos obter bons resultados com o uso dos artefatos confeccionados.

Palavras-chave: impressora 3D; deficiência visual; letramentos; inovação.

CARACTERÍSTICAS DE ALIMENTOS INDICADOS PARA A TERAPIA NUTRICIONAL DO CÂNCER: DETERMINAÇÕES A PARTIR DO METABOLISMO DAS CÉLULAS TUMORAIS

Thiago Machado da Costa¹; Caio César de Oliveira²; Mayra Thainara da Silva Oliveira²; Tayron Gabriel Pereira da Silva²

¹ Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: thiago.costa@ifb.edu.br

² Discente do Curso Técnico em Alimentos (Integrado ao Ensino Médio), Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mails: caiocdo98@gmail.com; mayratsoliveira@gmail.com; tayrongabriel1234@gmail.com

RESUMO

A terapia nutricional aparece como fator adjuvante no tratamento das manifestações clínicas do câncer relacionadas ao estado de caquexia e desnutrição. Esses estados fisiológicos são causados pela depleção conjunta do tecido muscular e da gordura subcutânea provocada por comportamento anormal das vias de obtenção de energia pelo corpo. Uma das alterações mais notáveis é a alta taxa de captação e degradação da glicose pelas células cancerosas, as quais trabalham predominantemente em estado de hipóxia. Em vista do que foi dito, a primeira parte dessa pesquisa teve como objetivo um levantamento bibliográfico a fim de determinar as implicações nutricionais que podem orientar a ingestão de carboidratos e outros nutrientes nas dietas anti-câncer. Para tanto, foi pesquisada nas plataformas Google Acadêmico e PubMed a combinação dos termos “*cancer nutrition*”, “*metabolism in tumor cells*” e “*cancer cachexia*”. Foram selecionadas 14 publicações que se referiam aos objetivos propostos, as quais orientam principalmente: a ingestão de alimentos que possuem baixa carga glicêmica e densidade calórica reduzida, presença de ômega-3 e de glutamina. A partir desses resultados, a segunda parte da pesquisa, a qual tem o objetivo de identificar alimentos que se enquadram nas mesmas a partir dos resultados da análise da composição dos mesmos, está em andamento. Pretende-se finalizar o projeto com a produção de uma receita a partir dos ingredientes identificados, procedendo-se daí a análise sensorial para determinar o nível de aceitabilidade do produto por meio da escala hedônica de 9 pontos.

Palavras-chave: câncer; caquexia; metabolismo; terapia nutricional.

O RESGATE DAS MEMÓRIAS POR MEIO DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA IDOSOS

Gislayne de Sousa Alencar¹; Letícia Érica Gonçalves Ribeiro²

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, Instituto Federal de Brasília, Campus São Sebastião, e-mail: uvinhahtinha@gmail.com

² Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus São Sebastião, e-mail: leticia.ribeiro@ifb.edu.br

RESUMO

Contar histórias é uma arte milenar que sempre esteve ligada às memórias, tradições e sabedorias de um povo. O contar histórias, principalmente, para os idosos não somente proporciona-lhes a fruição, o prazer e a distração, mas também o resgate de suas memórias e a conservação de sua própria história, uma vez que passam de ouvintes a narradores. Ouvir histórias, resgatar lembranças, reviver e recontar suas memórias contribuem para que o idoso se encontre como sujeito da sua própria história, afirmando assim a sua importância na sociedade. Diante disto e do fato de que a extensão é uma forma de Instituições de Ensino Superior cumprirem com seu papel social junto às comunidades nas quais estão inseridas, que o projeto de extensão "Com memórias se tecem histórias" foi elaborado e desenvolvido entre os meses de abril de 2015 e abril de 2016. Trata-se de um projeto registrado no IFB e que consistiu na capacitação de alunas do curso de Licenciatura em Letras, do campus de São Sebastião, na arte da contação de histórias, para que elas atuassem nos encontros de idosos, organizados pelo CRAS e em outras instituições da cidade. Seu objetivo principal foi proporcionar aos idosos momentos de lazer, cultura e resgate das memórias e vivências, a partir das histórias contadas. Além disso, os ouvintes foram instigados a contar suas próprias histórias, as quais foram recolhidas pelas assistentes sociais do CRAS e serão publicadas em um livro de memórias. As atividades consistiram, num primeiro momento, em pesquisas sobre a arte de contar histórias, seleção dos textos a serem trabalhados e oficinas mensais de contação de histórias, em que foram trabalhadas as técnicas a serem desenvolvidas nas estudantes envolvidas com o projeto. Em seguida, as estudantes participaram como contadoras de histórias nos encontros de idosos, que ocorrem mensalmente no CRAS, além de terem participado, como convidadas, de atividades em outras instituições. Observou-se que o projeto contribuiu para despertar o gosto e as habilidades para a contação de histórias, tanto das estudantes quanto dos idosos; para a elevação da autoestima da comunidade beneficiada; para na formação humana, cidadã e profissional das estudantes; para o resgate das memórias e para a valorização das histórias de vida dos idosos alcançados. Este trabalho propõe apresentar, de forma mais detalhada, em que consistiu o projeto, sua metodologia e seus resultados.

Palavras-chave: contação de histórias para idosos; resgate e valorização das memórias; ludicidade; extensão universitária.

Apoiadores: CRAS e IFB São Sebastião.



A LUDICIDADE COMO ESTRATÉGIA PARA DESCONSTRUIR OS ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO ENTRE AS CRIANÇAS

Liliane da Conceição Souza¹; Letícia Érica Gonçalves Ribeiro²

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, Instituto Federal de Brasília, Campus São Sebastião, e-mail: lilianeletrasportuguesifb@gmail.com

² Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus São Sebastião, e-mail: leticia.ribeiro@ifb.edu.br

RESUMO

Sabe-se que os preconceitos e estereótipos são construídos desde a infância, mas é na infância também que eles podem ser desconstruídos. Diante disto e do grande problema da violência contra mulheres e meninas existente no Brasil, o Projeto de Extensão, contemplado pelo Edital PROEXT/MEC/SeSu/2015 "Ações de enfrentamento à violência contra a mulher em São Sebastião/DF", tem como principal objetivo combater a violência de gênero. Para isto, acredita-se que é de suma importância desconstruir os estereótipos de gênero e os preconceitos existentes na sociedade e reproduzidos de forma naturalizada por todos, inclusive pelas crianças. Uma das maneiras de se reforçar esses preconceitos entre as crianças está nas brincadeiras, que geralmente são divididas entre às destinadas aos meninos e às destinadas às meninas. Assim, durante os encontros quinzenais realizados com as mulheres da comunidade de São Sebastião, as crianças eram acolhidas em uma brinquedoteca com monitores (bolsistas e voluntários do curso de Letras), os quais realizavam uma série de atividades educativas e lúdicas visando a desconstrução desses estereótipos. Durante os encontros, foram utilizados slides interativos, contação de histórias, produções textuais e de desenhos, pinturas, brincadeiras, dentre outras, além disso, foram fomentadas rodas de conversas, na qual as crianças tiveram a oportunidade e a liberdade de falarem sobre os problemas que vivenciavam em casa, seus medos, anseios, sonhos. Enfim, o propósito dos encontros, além de provocar o empoderamento das crianças, era de levar um ambiente acolhedor, a fim de que houvesse uma possibilidade de diálogo, momentos de ternura e de produção de novos conhecimentos que pudessem contribuir para que as crianças lidassem com situações do dia a dia com mais consciência e coragem. O projeto teve início em junho de 2015 e desde agosto do mesmo ano, foi desenvolvido um encontro mensal em cada uma das duas comunidades envolvidas, a saber: Vila do Boa e Assentamento 1º de Julho, ambas localizadas em São Sebastião/DF. Durante o período de execução do projeto, pode ser observado o crescente interesse e participação das crianças, algumas mudanças de atitudes durante as brincadeiras e uma conscientização sobre as temáticas de gênero e violência, refletidas nas falas, na produção textual e nos desenhos. Este trabalho pretende fazer um relato de experiência sobre esta ação do projeto de extensão e sobre os seus resultados.

Palavras-chave: gênero; estereótipos de gênero; ludicidade; extensão.

Financiamento: (PROEXT/MEC SeSu/2015)



ACESSIBILIDADE E COMUNICAÇÃO: APRENDIZAGEM DE LÍNGUA DE SINAIS PELOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO CAMPUS TAGUATINGA E A INTERAÇÃO COM ALUNOS SURDOS

Girlane Maria Ferreira Florindo¹; Aline Vitória Macedo Leite²; Luan de Castro França²

¹ Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Taguatinga, e-mail: girlane.florindo@ifb.edu.br

² Discente do Curso Técnico em Eletromecânica (Integrado ao Ensino Médio), Instituto Federal de Brasília, Campus Taguatinga, e-mail: alinem4cedo@gmail.com

RESUMO

Este trabalho, em andamento, faz parte de um projeto de PIBIC-EM do Campus Taguatinga e fundamenta-se nas reflexões acerca dos direitos humanos no contexto da diversidade cultural. A proposta metodológica é a da Pesquisa-intervenção, pois, por mais válida que seja a reflexão e a discussão, é fundamental que ações concretas e interventivas sejam realizadas no chão da escola e ainda com a participação do aluno em formação. Nesse sentido, essa proposta buscou trabalhar com os alunos de ensino médio de forma que estes se interessassem pela língua de sinais e se apropriassem dela como condição primeira para a interação com alunos surdos de mesma idade – como os alunos da Escola Bilíngue de Taguatinga e os alunos surdos do Campus Brasília. Em um segundo momento, avaliou-se se houve a conscientização dos alunos ouvintes sobre a língua e a cultura do outro, a do sujeito surdo. Como objetivo geral, foi proposto avaliar - a partir de oficinas e outras situações de interação da aprendizagem da língua de sinais pelos alunos do ensino médio integrado do campus Taguatinga - como os alunos ouvintes se relacionariam com sujeitos surdos após a aprendizagem. Esta pesquisa-intervenção está sendo desenvolvida porque busca evidenciar que a aprendizagem e a interação apresentadas são um caminho de acesso e permanência dos alunos surdos na educação profissional ofertada pelo Instituto Federal de Brasília. A proposta metodológica utilizada foi baseada em aspectos da pesquisa-ação. Os instrumentos escolhidos para a coleta de dados e construção da análise foram: a roda de discussão/conversa e registros em áudio. No que tange aos resultados parciais, houve uma roda de conversa realizada com os alunos ouvintes, após a visita à Escola Bilíngue, e observou-se o entusiasmo do grupo em compartilhar a aprendizagem possibilitada pela interação com os alunos surdos. Nesse período de realização das aulas de libras aos alunos do Ensino Médio Integrado, percebe-se que o projeto alcança sua função de forma satisfatória e pode ser considerado um projeto de intervenção, o qual não só está possibilitando novas aprendizagens, como fundamentalmente possibilita a mudança de visão acerca do outro, do diferente, no caso, do sujeito surdo.

Palavras-chave: língua de sinais; comunicação; interação; acessibilidade.

A APRENDIZAGEM DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS POR ALUNOS OUVINTES E SEU IMPACTO NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

Leonardo Pascoal Madeira Porto Sousa¹; Cláudio Nei Nascimento da Silva²

¹ Discente do Curso Superior de Licenciatura em Química, Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: lporto30@hotmail.com

² Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: claudio.silva@ifb.edu.br

RESUMO

A inclusão é um processo social amplo que requer a participação de toda a sociedade. No caso da inclusão de alunos surdos, os alunos ouvintes têm um papel fundamental, pois a natureza da interação entre os dois grupos é determinante para a fluidez de práticas inclusivas. Assim, esta pesquisa busca capturar as impressões dos alunos ouvintes que frequentam cursos técnicos e tecnológicos no âmbito do Instituto Federal de Brasília (IFB) sobre a inclusão de alunos surdos. Embora muitos pesquisadores tenham trabalhado nesse tema, poucas pesquisas abordaram a opinião e a disposição que os alunos ouvintes possuem de participarem do processo de inclusão. Os colegas de turma são fundamentais para o aprimoramento dos processos cognitivos, especialmente quando possuem formas diferenciadas de comunicação. Nesse sentido, a pesquisa busca responder aos seguintes questionamentos: 1. Quais são as perspectivas dos alunos ouvintes de turmas inclusivas para a aprendizagem da Libras? 2. De que maneira podem contribuir para que as práticas pedagógicas dos alunos surdos sejam mais efetivas? Que impacto suas ações têm no processo de inclusão de alunos surdos? Este projeto refere-se a um desdobramento da pesquisa intitulada “Adaptação curricular no ensino técnico e tecnológico: desafios e perspectivas para os alunos surdos na educação profissional no Distrito Federal”, desenvolvida no Campus Gama do IFB e submetida ao Edital Pibic-IFB 014/2016. A pesquisa, de natureza qualitativa, será desenvolvida com base na técnica de grupos focais. A análise dos dados das entrevistas estará submetida ao método de análise de conteúdo no qual se buscará padrões de impressões, especificidades, frequência de respostas, opiniões divergentes e convergentes e as construções argumentativas que forem capazes de revelar as perspectivas em relação ao objeto em estudo. Ao final, espera-se que esta pesquisa contribua com a compreensão dos processos de inclusão que envolvem a comunidade surda, especialmente no âmbito do ensino técnico e tecnológico. E que permita compreender as diversas formas de perceber o problema da inclusão do aluno surdo, sobretudo, a partir do ponto de vista de quem participa ativamente desse processo. Por fim, espera-se que esta pesquisa fortaleça a noção de que a inclusão não depende exclusivamente de um simples ato administrativo ou docente, mas de vários atores que, dentro de um sistema mediado pela solidariedade, contribuem ativamente para a construção de uma sociedade melhor.

Palavras-chave: inclusão; inclusão de alunos surdos; Libras; alunos ouvintes.

UTILIZAÇÃO DE BIOFILME NA CONSERVAÇÃO PÓS COLHEITA DE MARACUJÁ-AZEDO

Blenda Silva Madeira¹; Patrícia Vieira Ramos Neri¹; Marcela Soares Cerutti²; Sther Maria Lenza Greco³

¹ Discente do Curso Superior de Licenciatura em Química, Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mails: blendasm11@gmail.com, vieirapatricia1212@gmail.com

² Técnica em Química, e-mails: marcela.s.cerutti@outlook.com

³ Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: sther.greco@ifb.edu.br

RESUMO

O maracujá azedo é um fruto altamente perecível, como alternativa para aumentar a vida pós-colheita dos frutos, deve-se atentar para a qualidade inicial e o emprego de novas técnicas de conservação pós-colheita, como a utilização de revestimentos comestíveis. Portanto objetivou-se, com o presente trabalho, apresentar estudos de aplicação de revestimento comestível de fécula de mandioca em maracujá azedo, e a influência que exercem sobre a manutenção da qualidade pós-colheita do fruto. Foram utilizados frutos de maracujá azedo dos seguintes genótipos: MAR 20#46R3, FB 200 R2, MAR 20#24 PL7 R1, MAR 20#2005 PL3 R2, AR2 R1, MAR 20#21 R4, MAR 20#2005 PL3 R1; os frutos foram lavados e desinfetados, em seguida foi aplicada cobertura de fécula de mandioca nas concentrações de: 0% (controle); 0,5%; 1,0% e 1,5%. A avaliação física de perda de massa foi realizada de dois em dois dias por um período de 17 dias. Em todos os frutos, observou-se perda de massa e não foi possível verificar um padrão entre esta perda e as concentrações da cobertura. As análises químicas foram realizadas após o período de 17 dias de estocagem dos frutos, sendo elas: sólidos solúveis totais (SST), pH da polpa, acidez titulável (AT) e Razão SST/AT (Ratio), em que se utilizaram as polpas dos frutos para se obter um resultados foram pegos em cada genótipo a polpa dos frutos que não foram aplicados a cobertura comestíveis (controle) e a mistura da polpas dos frutos com aplicação das coberturas com 0,5, 1,0 e 1,5 % (polpas com cobertura). As análises químicas mostraram que o acréscimo do biofilme de fécula de mandioca não alterou a propriedade da polpa dos frutos que receberam a cobertura, mantendo o seu pH e a sua frutose em dosagem normais para os frutos de maracujá; com relação ao fruto que não recebeu a cobertura, as pequenas diferenças observadas são consideradas normais, tendo em vista que estas variações são apresentadas de um fruto para outro, independentemente se tem ou não incremento na sua casca.

Palavras-chave: passiflora; perda de massa; acidez; biofilmes.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS E DO ÓLEO VOLÁTIL DE *CYMBOPOGON CITRATUS*, *CAPSICUM FRUTESCENS* E *SESAMUM INDICUM*: IMPORTÂNCIA DO ESTUDO PARA O DESIGN DE NOVOS FÁRMACOS

Ana Carolina Hozana de Oliveira Santos¹; Maria Luisa Moreira Da Silva ¹; Lucas Dimitri Conceição dos Santos²; Marley Garcia Silva³

¹ Discente do Curso Superior de Licenciatura em Química, Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mails: ana.quimicaifb@gmail.com; malusinha.df@hotmail.com

² Discente do Curso Técnico em Alimentos (Integrado ao Ensino Médio), Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: dimitri_412@hotmail.com

³ Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: marley.garcia@ifb.edu.br

RESUMO

O estudo da atividade antimicrobiana para design de novos fármacos é fundamental considerando os efeitos colaterais que são impostos a quem faz uso de antibióticos, além do crescente número de cepas resistentes a esses medicamentos. De acordo com dados levantados, há uma variedade de substâncias químicas que podem estar relacionadas à atividades biológicas em três espécies presentes no dia a dia: capim-limão (*Cymbopogon citratus*), pimenta malagueta (*Capsicum frutescens*) e o gergelim (*Sesamum indicum*). O capim-limão é uma espécie da família Poaceae que se destaca pela produção de óleos voláteis. A pimenta malagueta é um gênero botânico com origem nas Américas Central e do Sul e pertence à família Solanaceae. O gergelim é uma oleaginosa que pertence à família Pedaliaceae e é a planta é muito utilizada para fins alimentícios, devido ao seu alto valor nutritivo. Neste sentido, objetivou-se investigar a atividade antimicrobiana de extratos orgânicos e do óleo volátil de *Cymbopogon citratus*, *Capsicum frutescens* e *Sesamum indicum*. Para a obtenção dos extratos brutos, as folhas de *Cymbopogon citratus*, *Capsicum frutescens* e *Sesamum indicum* serão submetidas ao processo de extração Soxhlet utilizando-se hexano e etanol como solventes extratores. Para a obtenção do óleo volátil optou-se pelo método de extração por hidrodestilação do tipo Clevenger. Os extratos e óleos voláteis que serão submetidos aos testes de atividade antimicrobiana serão gradativamente diluídos em placas de microtitulação de 96 poços. Cada poço receberá suspensão bacteriana de micro-organismos indicadores (*E. coli*) e, após o período de incubação, serão efetuadas as leituras de densidade óptica, pelo leitor ELISA, e feitos controles negativo (DMSO) e positivo (antibiótico padrão). Embora exista a limitação quanto aos rendimentos de cada extrato, a obtenção dos extratos orgânicos e do óleo volátil permitirá a análise de atividade biológica. Quanto à atividade antimicrobiana espera-se a inibição do crescimento de *E.coli*, nas condições experimentais estabelecidas. Tais resultados podem servir como padrão para testes contra outras cepas, consolidando assim o papel investigativo de substâncias com atividade antibiótica.

Palavras-chave: produtos naturais; óleos voláteis; resistência bacteriana; extratos orgânicos.

A IDENTIDADE LINGUÍSTICA DA LIBRAS SOB A PERSPECTIVA ANTROPOLÓGICA DA CULTURA SURDA

Joniana Soares de Araújo¹; Daniel Vítor Araújo de Andrade²

¹ Docente da Faculdade IESGO, Campus Formosa (GO) e UnB, Campus Planaltina (DF).

E-mail: joniana@ig.com.br

² Discente do Curso Técnico em Biotecnologia (Integrado ao Ensino Médio), Instituto Federal de Goiás, Campus Formosa, E-mail: danielvitoreng@gmail.com

RESUMO

O estudo aqui enunciado apresenta uma análise sobre a comunidade surda e sua cultura, contribuindo com discussões que perpassam a inclusão social. Enfoca os seus aspectos culturais e linguísticos, por meio dos conceitos antropológicos, históricos e educacionais, ampliando as dimensões epistemológicas e, por sua vez, a identidade linguística da LIBRAS, bem como de políticas presentes no seu contexto escolar. Assim sendo, se fazem relevantes algumas questões pragmáticas: como a cultura surda é aceita no interior das práticas pedagógicas assumidas no contexto do que se diz escola inclusiva? Como a identidade linguística da LIBRAS é tida nas concepções de letramento escolar? O presente texto toma por base metodológica a pesquisa bibliográfica em uma perspectiva teórico-conceitual, constituída por um conjugado de livros, periódicos científicos e outros; a partir das leituras exploratória, analítica e interpretativa (GIL, 2002), que buscaram meditar acerca dos diversos elementos comprobatórios e determinantes, com objetivo de desvendar, reconhecer e analisar algumas das principais teorias sobre a prática educacional na cultura surda; tendo início com discussões acerca da cultura em uma perspectiva de letramento e identidade linguística da LIBRAS, tendo como bases teóricas Stuart Hall (1997) e Brian Street (2014), Ströbel (2009), Silva (2008) para então abordar questões substanciais envolvidas nas práticas educacionais, a linguagem, a diversidade, a equidade e a identidade surda. Tais determinantes são válidos ao “fazer docente”, bem como às práticas pedagógicas voltadas à valorização da cultura surda.

Palavras-chave: identidade linguística; LIBRAS; letramento; surdez.

Referências bibliográficas

GIL, A. C. Como delinear uma pesquisa bibliográfica? In: GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002. p. 63 – 81.

HALL, Stuart. The work of representation. In: HALL, Stuart (org.). **Representation: cultural representations and signifying practices**. Londres: Sage / The Open University, 1997.

SILVA, Tomaz Tadeu da. (org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. 8. ed. 2008.

STREET, Brian V. **Letramentos Sociais**. 1.ed. São Paulo: Parábola Editora. 2014.

STRÖBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. 2. ed. Ver. Florianópolis. Editora da UFSC, 2009.

ENSINO DE CIÊNCIAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL TENDO EM VISTA A SUSTENTABILIDADE DO PLANETA

Eliane de Castro Santos¹; Débora Ester de Castro Santos¹; Rafael Machado de Sousa²

¹ Discente do Curso Superior de Licenciatura em Química, Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mails: santos.ec20@gmail.com; deboraeester@gmail.com

² Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: rafael.machado@ifb.edu.br

RESUMO

Nas últimas 5 décadas, vem crescendo a preocupação por parte da população mundial em relação ao futuro do planeta, crescendo no íntimo dos cidadãos uma Consciência Verde, surgindo assim discussões entre nações que resultaram em tratados internacionais, como o Protocolo de Kyoto, no Japão em 1997, que previa a redução de gases poluentes que provocam o Efeito Estufa. Os maiores emissores de gases poluentes do mundo, como Estados Unidos e Rússia, por exemplo, não assinaram o Protocolo de Kyoto imediatamente, alegando que a implantação das metas e diretrizes propostas prejudicariam o desenvolvimento econômico do país. Após a ratificação do acordo pela Rússia, considerado o segundo maior país emissor de gases nocivos do efeito estufa, assinou o Protocolo em 2004, atingiu-se assim a cláusula de “55% dos países”, condição mínima para que o tratado entrasse em vigor no ano seguinte. A Agenda 21, produzida na ECO-92, no Rio de Janeiro, e tantos outros tratados formulados nos encontros internacionais demonstram estas preocupações socioambientais. Dessa forma, configura-se um espaço favorável à implementação das medidas necessárias para a redução da degradação do planeta. Desse modo, do conceito de viver bem e em harmonia com o meio em que se vive, nasceram várias ideias. Portanto, idealizamos este projeto com o intuito de construir com as crianças a ideia de que o futuro do planeta depende de suas atitudes. A pesquisa será feita no Jardim de Infância da 316 Sul, situada no Plano Piloto, área nobre de Brasília, cuja clientela reside em diferentes Regiões Administrativas do Distrito Federal e do Entorno, e é composta, em sua maioria, pela população de baixa renda. Este projeto de pesquisa será realizado através de observações em campo, com registro em Diário de Campo, gravação de áudio digital para posterior análise e transcrição dos diálogos, aplicação de questionários com as crianças e entrevistas com os professores. Objetiva-se avaliar o aproveitamento das crianças e sua interatividade com o método de ensino-aprendizagem que será proposto em uma forma mais prática de construção de conhecimento. Será feita uma avaliação qualitativa dos resultados por meio de questionário com as crianças conforme a construção e interiorização do conhecimento, entrevista com os professores sobre evolução das crianças e suas visões de vida, comportamento e necessidades e, serão realizados pré e pós-testes para determinação de conhecimento adquirido com o projeto.

Palavras-chave: consciência verde; meio ambiente; educação infantil; conservação.

COMPORTAMENTO SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA: AS PRIMEIRAS IMPRENSÕES DA FUNÇÃO DA FAMÍLIA E ESTRATÉGIAS DA ESCOLA NA ORIENTAÇÃO SEXUAL

Mércia Cristine Magalhães Pinheiro Costa¹; Sueli da Silva Costa²; Emanuely Santana Dias³

¹ Pedagoga do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: mercia.costa@ifb.edu.br

² Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: sueli.costa@ifb.edu.br

³ Discente do Curso Técnico em Alimentos (Integrado ao Ensino Médio), Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: emanuelysemprefeliz@gmail.com

RESUMO

Entre “ser criança” e “ser adulto”, a adolescência constitui-se como uma época chave do desenvolvimento, um período de profundas mudanças, com o abandono de antigas formas de adaptação e de funcionamento e a procura de novas formas de estar e de ser. Tais mudanças podem ser acompanhadas por grandes dificuldades de adaptação aos novos contextos, que os colocam numa situação maior de vulnerabilidade, tornando-os mais expostos a riscos. Sabendo que os conflitos sexuais são alguns dos pontos que mais expõem os adolescentes a tais riscos, a implementação de ações pedagógicas de orientação sexual no âmbito escolar é de extrema importância para sanar dúvidas, desconstruir mitos e tabus, bem como auxiliar para um exercício pleno e seguro da sexualidade por parte dos adolescentes. As reflexões aqui expostas contemplam os resultados parciais referentes à primeira parte da pesquisa em andamento de um projeto de Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica no Ensino Médio – PIBIC-EM, que tem como intuito investigar as limitações e possibilidades de uma intervenção pedagógica em orientação sexual, utilizando a metodologia problematizadora de Paulo Freire em um grupo de estudantes de Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Brasília – Campus Gama. Trata-se de uma pesquisa qualitativa na modalidade de pesquisa-ação, na qual se aplicou, inicialmente, um questionário para sondar os conhecimentos prévios dos alunos e, posteriormente, promoveu-se ações de intervenção pedagógica. A experiência constituiu-se de palestra para os pais e mestres e oficinas com os alunos do 1º ano do ensino médio, por meio de atividades participativas, contemplando os seguintes assuntos: sexualidade humana, aparelho reprodutor feminino e masculino, métodos contraceptivos e questões de gênero. Como considerações intermediárias deste processo investigativo, obteve-se que, embora dialoguem sobre sexo e sexualidade nos espaços sociais nos quais estão inseridos, os estudantes participantes da pesquisa ainda encontram dificuldades em estabelecer as diferenças entre sexo e sexualidade. Esta dificuldade pode ser decorrente dos poucos espaços de formação em educação sexual nos espaços escolares. Em face da insuficiência de ações nesta área do conhecimento, o projeto de educação sexual desenvolvido no campus apresenta-se como uma alternativa para a construção coletiva de conhecimentos sobre sexo e sexualidade, bem como estratégia de valorização da ação dos próprios adolescentes em seus processos formativos.

Palavras-chave: orientação sexual; sexualidade; adolescência; intervenção pedagógica.

IMPACTO DE DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVO NA DENSIDADE APARENTE DE SOLOS DO CERRADO

José Wiliam Sousa Reis¹; Felipe Silva de Andrade²; Érika Fernandes Cruvinel³; Rafael Machado Sousa³

¹ Discente do Curso Técnico em Agronegócio (Subsequente ao Ensino Médio), Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: wiliamreis06@gmail.com

² Discente do Curso Superior de Licenciatura em Química, Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: fesilvandrade@gmail.com

³ Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mails: erika.cruvinel@ifb.edu.br, rafael.machado@ifb.edu.br

RESUMO

A Densidade aparente do solo (dap) é a relação entre a massa de uma amostra de solo seco e o volume ocupado pelas partículas e poros. Diversos fatores afetam a dap, destacando-se a estrutura e o teor de matéria orgânica do solo, que sob sistemas agrícolas tendem a perder sua estrutura original e a compactar-se, aumentando os valores de sua densidade aparente. Quando o teor de matéria orgânica do solo eleva-se, a densidade aparente tende a diminuir. O objetivo do estudo foi avaliar o impacto de diferentes sistemas de cultivo sobre a dap do cerrado. Foram avaliados três sistemas de cultivo sob plantio direto: rotação milho sequeiro-Brachiaria-feijão irrigado; soja-vegetação espontânea-pousio; Integração Lavoura-Pecuária. Os sistemas foram comparados entre si e com uma área de cerrado sentido restrito. Nas quatro áreas analisadas, foram coletadas amostras de solos nas profundidades 0-10, 10-20 e 20-30cm para a determinação da densidade aparente, utilizando-se a metodologia do anel volumétrico. Após a coleta, as amostras de solo foram secas na estufa a 105 °C, até peso constante. Os dados foram analisados estatisticamente com auxílio do programa Action Stat (versão livre). As médias da dap em cada camada de solo foram comparadas estatisticamente (Teste T – amostras independentes), admitindo-se $P < 0,05$. Os valores de densidade aparente encontrados na profundidade 0-10 cm foram: rotação milho sequeiro-Brachiaria-feijão irrigado ($0,91 \text{ g cm}^{-3} \pm 0,06$); soja-vegetação espontânea-pousio ($1,02 \text{ g cm}^{-3} \pm 0,01$); Integração Lavoura-Pecuária ($0,99 \text{ g cm}^{-3} \pm 0,09$); Cerrado ($0,92 \text{ g cm}^{-3} \pm 0,03$). Na profundidade 10-20 cm foram: rotação milho sequeiro-Brachiaria-feijão irrigado ($0,89 \text{ g cm}^{-3} \pm 0,01$); soja-vegetação espontânea-pousio ($1,10 \text{ g cm}^{-3} \pm 0,07$); Integração Lavoura-Pecuária ($1,07 \text{ g cm}^{-3} \pm 0,03$); Cerrado ($0,94 \text{ g cm}^{-3} \pm 0,02$). Na profundidade 20-30 cm foram: rotação milho sequeiro-Brachiaria-feijão irrigado ($0,90 \text{ g cm}^{-3} \pm 0,04$); soja-vegetação espontânea-pousio ($1,18 \text{ g cm}^{-3} \pm 0,03$); Integração Lavoura-Pecuária ($1,12 \text{ g cm}^{-3} \pm 0,04$); Cerrado ($0,92 \text{ g cm}^{-3} \pm 0,04$). Os valores da dap do cerrado, nas três profundidades, foram menores que os encontrados nos sistemas Integração Lavoura-Pecuária e soja-vegetação espontânea-pousio e maiores que os encontrados no sistema rotação milho sequeiro-Brachiaria-feijão irrigado. Provavelmente estes resultados estão relacionados ao teor de matéria orgânica dos solos.

Palavras-chave: densidade aparente; solo; sistema de cultivo; cerrado.

COORDENADAS TRILINEARES: UMA MANEIRA INVARIANTE DE ESCREVER OS PONTOS NOTÁVEIS DO TRIÂNGULO

Rosana de Andrade Araújo Pinto¹

¹ Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: rosana.araujo@ifb.edu.br

RESUMO

O triângulo é uma das figuras geométricas mais populares. Há registros em papiros egípcios de problemas envolvendo triângulos de cerca de 2000 a 1800 a.c., no entanto, até hoje o triângulo continua sendo fonte de pesquisa. Falar da geometria do triângulo é também falar dos seus centros ou pontos notáveis. Num tratamento elementar são apresentados como pontos notáveis do triângulo, o baricentro, o incentro, o ortocentro e o circuncentro, mas não são os únicos, pode-se destacar, além desses, o ponto de Nagel, Spicker, Schiffler, Gergonne, Lemoine, entre outros. O objetivo deste estudo é destacar a presença de outros pontos associados ao triângulo, bem como alguns elementos ligados a ele e apresentar as coordenadas trilineares como ferramenta geométrica útil na resolução de problemas complexos envolvendo o triângulo. Os pontos notáveis escritos em coordenadas trilineares mantêm as suas coordenadas mesmo quando o referencial muda. As coordenadas trilineares permitem generalizar o conceito de centro do triângulo e facilitar o estudo das relações existentes. O estudo será desenvolvido em duas etapas: A primeira, será uma pesquisa de levantamento de campo (Gil, 2008) que consiste na coleta de informações através da aplicação de questionário aos estudantes do ensino médio e do primeiro semestre da Licenciatura em Química, cujo objetivo é avaliar o nível de conhecimento dos estudantes acerca do assunto proposto. A segunda, será proporcionar aos estudantes, que sinalizaram interesse na primeira, fundamentar seu conhecimento teórico para estruturar as informações, conceitos e propriedades pertinentes ao estudo dos pontos notáveis do triângulo, tendo como ponto de partida a pesquisa bibliográfica (Gil, 2008), deixando o estudante criar o seu próprio espaço de ensino aprendizagem. Ao término da pesquisa, espera-se contribuir para o desenvolvimento geométrico mais investigativo buscando, ao mesmo tempo, instigar a curiosidade dos estudantes em temas de contexto olímpico matemático.

Palavras-chave: triângulo; pontos notáveis; coordenadas trilineares; olimpíada da matemática.

Referência bibliográfica

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DETERMINAÇÃO DE FERRO EM SOLO PELO MÉTODO FOTO-FENTON

Daniela Trovão Barbalho¹; Brenda Tudrei de Brito²

¹ Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: daniela.barbalho@ifb.edu.br

² Discente do Curso Superior de Licenciatura em Química, Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: brendatudrey@gmail.com

RESUMO

O Distrito Federal apresenta grande destaque na produção de vários insumos agrícolas. Sabe-se que a qualidade dos produtos obtidos está diretamente ligada ao fornecimento adequado de nutrientes, estes estão disponíveis de formas diferentes dependendo do solo analisado. Dessa maneira, o objetivo deste trabalho foi avaliar uma metodologia para a análise simplificada do teor de ferro em solo, apresentar os valores médios de ferro no solo com base nas técnicas utilizadas e apresentar informações para a comunidade local sobre os possíveis prejuízos à saúde humana, sendo que o ferro em excesso acumulado nos tecidos pode ocasionar hemocromatose. O método utilizado para determinar a quantidade de ferro no solo é o Foto-Fenton, um dos processos oxidativos avançados (POA) que são definidos como os processos baseados na formação de radical hidroxila ($\cdot\text{OH}$), altamente oxidante. Devido ao seu alto potencial padrão de redução, este radical é capaz de oxidar uma ampla variedade de compostos orgânicos e íons inorgânicos. O radical hidroxila é geralmente formado em reações que resultam da combinação de oxidantes como peróxido de hidrogênio com irradiação ultravioleta (UV) e sais de ferro. Minerais de ferro presentes no solo podem atuar como catalisadores na decomposição do peróxido de hidrogênio, dispensando a aplicação de ferro solúvel ao tratamento. Comparou-se com outros métodos de determinação de ferro no solo como a reação fenton que é mais eficiente em meio ácido, porém o método foto-fenton mostrou-se mais eficaz devido à influência da radiação UV no processo. Diante dos dados quantitativos de ferro presente nas amostras de solo, pode-se inferir a quantidade absorvida por plantas e diante do consumo desses insumos agrícolas, é possível prever a quantidade de ferro absorvida pelos indivíduos consumidores desses produtos.

Palavras-chave: determinação de ferro; foto-fenton; produtos agrícolas; solo.

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NA LOGÍSTICA: TÉCNICAS COMUNICACIONAIS E A LINGUAGEM NO CONTEXTO EMPRESARIAL

Dayne Maria Ribeiro Santana¹; Cláudia Luiza Marques²

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Logística, Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: daynemaria.20@gmail.com

² Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: claudia.marques@ifb.edu.br

RESUMO

Logística é deixar os clientes satisfeitos, produtos na hora e local desejados. É conhecida como função importante nas empresas, sendo responsável pela gestão de materiais, planejamento, produção, estocagem e distribuição dos produtos. Já a comunicação deve ser utilizada para estimular, motivar e melhorar a imagem da empresa, mas sua prioridade é solucionar problemas, gerar e facilitar a compreensão entre pessoas com diferentes pontos de vista. A crescente demanda por uma comunicação mais intensa com o público alvo aumenta-se a pressão sobre os executivos que melhorem os processos de comunicação. Considerando o significado e conceito de logística, mostrando sua importância para as empresas. Essa pesquisa tem por objetivo verificar a importância das técnicas e linguagens usadas. Dentre as atividades e técnicas de pesquisa, foi realizada uma revisão bibliográfica como ponto de partida, seguida de informações através da aplicação de questionários em empresas situadas no DF e entorno. A metodologia para desenvolvimento da pesquisa teve abordagem qualitativa. Partindo dos questionários, sendo feito um levantamento de aspectos importantes relacionados ao tema. Participam desta pesquisa: empresários, funcionários, gerentes e coordenadores das empresas. As questões estão sendo analisadas de acordo com os participantes que retornam os questionários respondidos. Para referendar as respostas obtidas nos questionários, estão sendo feitas visitas a algumas empresas a fim de se observarem as técnicas utilizadas como meios comunicativos. Como a pesquisa está em andamento, não houve, ainda, a análise de todos os dados. Espera-se que, a partir destes, haja uma ideia se há interação comunicacional entre os setores das empresas e o contexto externo, no qual estão inseridas. E a partir dessas informações, propor melhorias nos canais de comunicação e no uso da linguagem, de forma a organizar e dinamizar seus processos logísticos. Embora se tenha um número efetivo de respondentes, não foi possível a conclusão da pesquisa, uma vez que em paralelo aos questionários estão sendo feitas as visitas às empresas participantes deste estudo. Espera-se confrontar as observações realizadas nas visitas com as respostas obtidas. A partir desse comparativo, haverá a real possibilidade de se diagnosticar o processo comunicacional entre as organizações logísticas e, se for o caso, ter condições de se propor intervenções nos canais e técnicas de comunicação utilizados nas empresas investigadas.

Palavras-chave: comunicação; linguagem; pesquisa.

RECURSOS PEDAGÓGICOS DIGITAIS COMO AUXÍLIO NA INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS

Rakel Martins Ribeiro¹; Cláudio Nei Nascimento da Silva²

¹ Discente do Curso Superior de Licenciatura em Química, Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: rklmartinsr@gmail.com

² Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Gama, e-mail: claudio.silva@ifb.edu.br

RESUMO

Nas últimas décadas, a informatização e os recursos que ela traz tem se proliferado por todo o mundo. Na escola, a utilização da tecnologia tem aparecido através da utilização de *notebooks*, *tablets*, *smartphones*, computadores entre outros. As salas de informática, antes privilégios de algumas escolas particulares e raríssimas escolas públicas, hoje têm sido vista como algo primordial no auxílio do ensino-aprendizagem dos alunos. Nesse contexto, as pessoas com algum tipo de deficiência veem a necessidade de se adaptarem e acompanharem essa evolução. Muitos recursos digitais já estão disponibilizados na rede mundial de computadores, mas essa disponibilização não garante que os principais interessados tenham acesso a esses recursos. Por esse motivo, o presente estudo tem o objetivo de refletir sobre os impactos e as contribuições das tecnologias digitais para o processo de ensino-aprendizagem de alunos surdos. O estudo está sendo desenvolvido em duas etapas. A primeira, de natureza teórica, buscará encontrar estudos que tenham identificado contribuições dos recursos tecnológicos para o auxílio do ensino-aprendizagem de pessoas surdas. Com base nesses estudos, apresentar um quadro teórico sobre softwares e/ou aplicativos que possam auxiliar os alunos surdos no processo de ensino-aprendizagem. Na segunda etapa serão realizadas duas ações: primeiro um levantamento dos softwares disponíveis em repositórios acadêmicos, sites de universidades, associações etc. Segundo uma pesquisa com os alunos surdos do Instituto Federal de Brasília - IFB para identificar o conhecimento e a avaliação destes alunos sobre estes recursos digitais. Ao final, espera-se que esta pesquisa traga contribuições para a compreensão das possibilidades pedagógicas de aprendizagem para alunos surdos por meio dos recursos que se encontram disponíveis na internet e, que, principalmente, possa fortalecer as ações de enfrentamento às dificuldades vividas por esses grupos historicamente excluídos dos processos sociais e pedagógicos.

Palavras-chave: inclusão; inclusão de alunos surdos; recursos pedagógicos digitais; surdez.

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DE CONSUMO HUMANO NOS CONDOMÍNIOS DO GRANDE COLORADO, DF

Alessandra Ferreira da Silva¹; Bruna da Silva Neves²; Edilsa Rosa da Silva¹; Heloisa Alves Sousa Falcão¹; Josemar Gonçalves de Oliveira Silva³

¹ Docente do Instituto Federal de Brasília, Campus Planaltina, E-mails: alessandra.silva@ifb.edu.br, edilsa.silva@ifb.edu.br, heloisafalcao@ifb.edu.br

² Discente do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, Instituto Federal de Brasília, Campus Planaltina, E-mail: neves.bsn@gmail.com

³ Discentes do Curso Superior de Licenciatura em Biologia, Instituto Federal de Brasília, Campus Planaltina, E-mail: josemargooliver@gmail.com, samuel.dias@ifb.edu.br

RESUMO

A água é um dos recursos naturais finitos e essenciais para a manutenção da vida, constituindo dois terços do planeta, sendo que apenas 1,7% desse recurso resulta na quantidade disponível de água doce destinada ao consumo humano e que, ainda nesse contexto, cerca de um bilhão de pessoas não tem acesso a água potável em todo mundo. Apesar de todos os benefícios empregados à água, essa pode atuar como veículo de microrganismos deletérios à saúde humana. Nesse sentido, este trabalho buscou avaliar a qualidade microbiológica da água de consumo humano nos condomínios do Grande Colorado, DF, local em que houve ocupação urbana sem pretensa avaliação do impacto sobre os recursos naturais. Foram analisados 10 condomínios que compõem a região do Grande Colorado – DF, onde foram coletadas duas amostras (prova e contra-prova) de águas (100ml) utilizadas para consumo humano, originárias de poços artesianos, de cada condomínio, perfazendo um total de 20 amostras. Desta forma foi possível avaliar as condições higiênicas sanitárias da água destinada ao consumo humano, através de indicadores de coliformes totais e *Escherichia coli*. 40% das amostras apresentaram coliformes totais e nenhuma amostra apresentou *Escherichia coli*. Neste sentido e, de acordo com a Portaria nº 2.914, de 2011, do Ministério da Saúde, a água fornecida para o consumo, onde foi constatado a presença de coliformes totais, encontra-se imprópria para o consumo humano. Considerando que as fontes de contaminação desses mananciais possam ter origem de fossa sépticas utilizadas por moradores dos condomínios, técnicas que visam a aproveitamento das energias disponíveis no sistema de forma sustentável, como as bacias de evapotranspiração são oportunidades acessíveis às comunidades, com baixo poder de aquisição. As bacias de evapotranspiração são sistemas fechados de tratamento das águas negras, onde os efluentes não contaminam o solo e não oferecem risco de contaminação das águas subterrâneas, uma vez que os resíduos humanos são transformados em nutrientes para plantas e a água sai por evaporação. Além dessa tecnologia, indica-se também a desinfecção dos reservatórios de água dos condomínios.

Palavras-chave: coliformes; ocupação; contaminação; saúde pública.